

CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA
DIRECÇÃO MUNICIPAL DE CULTURA
DEPARTAMENTO DE BIBLIOTECAS E ARQUIVOS
DIVISÃO DE GESTÃO DE BIBLIOTECAS

**RECOMENDAÇÕES PARA A CONSTRUÇÃO
DE REGISTOS DE AUTORIDADE**

2 – NOMES DE PESSOAS FÍSICAS

2.^a edição revista e aumentada



2004

SUMÁRIO

2	<i>Nomes de pessoas físicas</i>	4
2.1	<i>Forma do cabeçalho uniforme</i>	4
2.2	<i>Eleição do cabeçalho uniforme</i>	5
2.2.1	<i>Normas gerais</i>	5
2.2.1.1	<i>Nomes de autores</i>	5
2.2.2	<i>Alfabeto, língua e ortografia</i>	7
2.2.3	<i>Pseudónimos</i>	8
2.2.4	<i>Nomes de guerra e alcunhas</i>	9
2.3	<i>Estabelecimento da palavra de ordem</i>	10
2.3.1	<i>Apelidos simples</i>	10
2.3.2	<i>Apelidos compostos</i>	11
2.3.3	<i>Apelidos compostos de mulheres casadas que usam os apelidos de solteira e o do marido</i>	11
2.3.4	<i>Apelidos com partículas de ligação como prefixos de nomes</i>	12
2.3.4.1	<i>Artigos e preposições</i>	12
2.3.4.2	<i>Outras partículas de ligação</i>	20
2.3.4.3	<i>Partículas de ligação com hífen ou combinadas com apelidos</i>	20
2.3.5	<i>Nomes estrangeiros</i>	20
2.3.6	<i>Nomes de religião</i>	21
2.3.7	<i>Nomes seguidos de designação de parentesco</i>	22
2.3.8	<i>Nomes seguidos de elementos distintivos que lhes estão normalmente associados</i>	23
2.3.8.1	<i>Nomes de papas</i>	24
2.3.8.2	<i>Nomes de príncipes não reinantes e infantes</i>	24
2.3.8.3	<i>Nomes de santos</i>	25
2.3.8.4	<i>Nomes de soberanos</i>	26
2.3.9	<i>Nomes seguidos de locativo de origem ou de qualquer outro análogo</i>	28
2.3.10	<i>Nomes próprios como palavra de ordem</i>	29

2.3.11	Títulos nobiliárquicos	29
2.3.12	Dignidades eclesiásticas	30
2.3.13	Cognomes	30
2.3.14	Acrónimos, iniciais, numerais e sinais	31
2.3.15	Expressões pseudonímicas	32
2.4	Elementos de identificação e distinção	32
2.4.1	Datas	32
2.4.2	Outros elementos de identificação e distinção	33
2.5	Registos de entrada de autoridade	34
2.5.1	Formato UNIMARC/Autoridades	34
2.5.1.1	Campo 200 do UNIMARC/Autoridades Cabeçalho de nome de pessoa física	35
2.5.1.2	Campo 300 do UNIMARC/Autoridades Nota informativa	35
2.5.1.3	Campo 305 do UNIMARC/Autoridades Nota de referência “ver também” textual	36
2.5.1.4	Campo 400 do UNIMARC/Autoridades Pista de referência “ver” nome de pessoa física	36
2.5.1.5	Campo 500 do UNIMARC/Autoridades Pista de referência “ver também” nome de pessoa física	36
2.5.1.6	Campo 510 do UNIMARC/Autoridades Pista de referência “ver também” nome de colectividade	37
2.5.1.7	Campo 515 do UNIMARC/Autoridades Pista de referência “ver também” nome geográfico	37
2.5.1.8	Campo 550 do UNIMARC/Autoridades Pista de referência “ver também” assunto	38
2.5.1.9	Campo 675 Classificação Decimal Universal	38
2.5.1.10	Campo 810 do UNIMARC/Autoridades Fonte de informação dos dados	38
2.5.1.11	Campo 830 do UNIMARC/Autoridades Nota geral do catalogador	40
2.6	Exemplos de registos completos UNIMARC/Autoridades	41
	Apelidos simples	41
	Apelidos compostos	43
	Cognomes	46
	Dignidades eclesiásticas	48
	Nomes de guerra e alcunhas	49
	Nomes de papas	50
	Nomes de príncipes não reinantes e infantes	51
	Nomes de santos	53
	Nomes de soberanos	56
	Nomes seguidos de elementos distintivos que lhes estão normalmente associados	59
	Nomes seguidos de locativo de origem	61

<i>Pseudónimos</i>	63
<i>Nomes diferentes para actividades diferentes</i>	67
<i>Títulos nobiliárquicos</i>	69
<i>Bibliografia consultada</i>	72
<i>Bibliografia recomendada</i>	72
<i>Anexos</i>	
<i>Congregações, ordens religiosas e militares</i>	
<i>Abreviaturas</i>	73
<i>Estrutura dos nomes árabes</i>	74
<i>Obras de referência citadas de forma abreviada na descrição bibliográfica e nos registos de autoridade</i>	76

2 NOMES DE PESSOAS FÍSICAS

- As presentes regras destinam-se a normalizar os cabeçalhos uniformes de nomes de pessoas físicas que venham a ser utilizados como pontos de acesso na descrição bibliográfica, quer como responsabilidade intelectual da publicação de uma obra (campos 700, 701 e 702 do UNIMARC), quer como assunto de uma obra (campo 600 do UNIMARC), e que devem ser registados no campo 200 do UNIMARC/Autoridades (cabeçalho de autoridade). Destinam-se também a normalizar os cabeçalhos registados no campo 400 do UNIMARC/Autoridades (cabeçalho variante). As regras que regem os cabeçalhos relacionados (campo 500 do UNIMARC/Autoridades) são as mesmas que regem os cabeçalhos uniformes, na medida em que todos os cabeçalhos aí registados têm de estar registados num registo de entrada de autoridade. Os registos de entradas de referência são criados automaticamente pelo Horizon a partir das pistas de referência registadas no campo 400 do UNIMARC/Autoridades.
- Este documento não dispensa, de forma alguma, a consulta das “*Regras Portuguesas de Catalogação*” e do “*UNIMARC/Autoridades*”.
- Os cabeçalhos apresentados nos pontos 1.2.X.X a 1.3.X.X não são cabeçalhos uniformes, falta-lhes, por exemplo, as datas (*vide* 1.3.1); são cabeçalhos meramente ilustrativos dos princípios enunciados. Os exemplos com cabeçalhos uniformes figuram no ponto 1.6 (Exemplos completos).

2.1 Forma do cabeçalho uniforme

Regra geral

- 1.º Palavra de ordem;
- 2.º Restantes elementos do nome, quando existam;
- 3.º Elementos distintivos, quando normalmente associados ao nome;
- 4.º Datas de nascimento e morte ou datas extremas da obra ou de actividade;
- 5.º Outros elementos distintivos que não estejam associados ao nome da pessoa física e sejam adicionados pelo catalogador.

2.2 Eleição do cabeçalho uniforme

2.2.1 Normas gerais

1.º Nome ou forma do nome porque é mais frequentemente identificado no país de nacionalidade ou onde vive/viveu; por exemplo:

Formas do nome porque é conhecido: Fernando Cortés

Hernán Cortés

Hernán Cortéz

Hernando Cortés

Hernando Cortéz

Nome porque é mais conhecido no país de nacionalidade: Hérnan Cortés

Cabeçalho: **CORTÉS, Hernán**

Entradas remissivas: CORTÊS, Fernando

CORTÉS, Hernando

CORTÉZ, Hernán

CORTÉZ, Hernando

2.º Nome ou forma do nome porque é citado com mais frequência nas obras de referência; por exemplo:

Formas do nome porque é citado: Pedro Paulo Francisco Camilo Savornan de Brazza

Pierre-Paul-François-Camille Savorgnan de Brazza

Pierre Savorgnan de Brazza

Forma por que é mais frequentemente citado: Pierre Savorgnan de Brazza

Cabeçalho: **BRAZZA, Pierre Savorgnan de**

Entradas remissivas: BRAZZA, Pedro Paulo Francisco Camilo Savorgnan de

BRAZZA, Pierre-Paul-François-Camille Savorgnan de

2.2.1.1 Nomes de autores

Os nomes de autores põem problemas específicos no que diz respeito à eleição dos seus nomes literários, devido a existência de variantes e formas abreviadas do nome real,

pseudónimos, títulos nobiliárquicos, nomes de religião, alcunhas, etc. O critério para a eleição do cabeçalho uniforme é:

1.º Nome ou forma do nome porque é mais frequentemente identificado no país a que pertence o núcleo bibliográfico; por exemplo:

Nome: Johann Wolfgang von Goethe

Forma do nome porque é mais frequentemente identificado: Goethe

Cabeçalho: **GOETHE**

Entradas remissivas: GOETHE, J. W.

GOETHE, Johann Wolfgang

GOETHE, Johann Wolfgang von

2.º Maior frequência em textos originais; por exemplo:

Nome: Francisco Adolfo de Varnhagen

Formas do nome que figuram nas suas obras: F. A. de Varnhagen

F. Adolfo de Varnhagen

F. Adolfo Varnhagen

F. de Varnhagen

Francisco Adolfo de Varnhagen

Visconde de Porto Seguro

Forma do nome mais frequente nas suas obras: Francisco Adolfo de Varnhagen

Cabeçalho: **VARNHAGEN, Francisco Adolfo de**

Entradas remissivas: PORTO SEGURO, Visconde de

VARNHAGEN, F. A. de

VARNHAGEN, F. Adolfo

VARNHAGEN, F. Adolfo de

VARNHAGEN, F. de

3.º Maior frequência em obras de referência; por exemplo:

Nome: Mao Zedong

Forma do nome mais frequente em obras de referência: Mao Tsé-tung

Cabeçalho: **MAO Tsé-tung**

Entrada remissiva: MAO Zedong

4.º A forma mais recente, desde que se possa concluir que houve mudança intencional;
por exemplo:

Nome: Maria José Pimenta Ferro Tavares

Formas do nome que figuram nas suas obras: M. J. Pimenta Ferro

Maria José Ferro

Maria José Ferro Tavares

Maria José Pimenta Ferro

Maria José Pimenta Ferro Tavares

Forma do nome usada mais recentemente: Maria José Pimenta Ferro Tavares

Cabeçalho: **TAVARES, Maria José Pimenta Ferro**

Entradas remissivas: FERRO, M. J. Pimenta

FERRO, Maria José

FERRO, Maria José Pimenta

TAVARES, Maria José Ferro

5.º Entre a forma mais completa e a menos completa, eleger a mais completa; em caso de dúvida, eleger o nome real.

Nome: Jean Baptiste Michel le Bouteux

Formas do nome que figuram nas suas obras: J. B. Michel le Bouteux

M. le Bouteux

Migl. le Bouteux

Miguel le Bouteux

Cabeçalho: **LE BOUTEUX, Jean Michel Baptiste**

Entradas remissivas: LE BOUTEUX, J. B. Michel

LE BOUTEUX, M. le

LE BOUTEUX, Migl.

LE BOUTEUX, Miguel

2.2.2 Alfabeto, língua e ortografia

Os nomes grafam-se na língua original, em ortografia actualizada e em caracteres romanos, contudo à que considerar os seguintes princípios:

- No caso de variantes linguísticas de nomes de autores políglotas, eleger a forma mais frequente ou a mais utilizada nas obras de referência do país a que pertence o núcleo bibliográfico.
- Os nomes de imperadores, reis, príncipes reinantes, papas, santos, beatos e autores clássicos gregos e latinos grafam-se em língua portuguesa, bem assim como os nomes de algumas figuras históricas, literárias, científicas, artísticas, etc., conhecidas universalmente.
- Quando existam variações alfabéticas de escritas não latinas, recorre-se à transliteração da forma original em caracteres romanos, salvo os casos que já estejam referenciados em obras de consulta.
- Entre a forma latina de um nome e a vernácula, eleger a que é usada nas obras de referência.
- Nos nomes bizantinos, adoptar a forma latina.
- Quando há mais de uma possibilidade ortográfica para a grafia de um nome, escolher a forma mais usual.

2.2.3 Pseudónimos

- Como norma geral, deve dar-se preferência ao pseudónimo em detrimento do nome real; por exemplo:

Nome: Eric Arthur Blair

Pseudónimo: George Orwell

Cabeçalho: **ORWELL, George, pseud.**

Entrada remissiva: BLAIR, Eric Arthur

- Se usa mais de um pseudónimo e, além destes, utiliza também o nome real, seguir a regra geral; por exemplo:

Nome: Fernando António Nogueira de Seabra Pessoa

Heterónimos: Alberto Caeiro, Álvaro de Campos, Bernardo Soares, Ricardo Reis

Nome porque é mais frequentemente identificado: Fernando Pessoa

Cabeçalho: **PESSOA, Fernando**

Entradas remissivas: CAEIRO, Alberto

CAMPOS, Álvaro de

REIS, Ricardo

SOARES, Bernardo

- Se os pseudónimos e o nome real são utilizados de acordo com determinadas áreas temáticas, respeitar essa especialização, fazendo as respectivas referências explicativas; por exemplo:

Nome: Rómulo Vasco da Gama de Carvalho

Forma utilizada na obra científica: Rómulo de Carvalho

Pseudónimo utilizado nas obras literárias: António Gedeão

Cabeçalho: **CARVALHO, Rómulo de**

Entrada remissiva explicativa: **GEDEÃO, António, pseud.**

Entrada remissiva: CARVALHO, Rómulo Vasco da Gama de

2.2.4 Nomes de guerra e alcunhas

Algumas figuras históricas ficaram mais conhecidas por um nome de guerra ou uma alcunha que pelo seu nome real, pelo que se deve dar preferência ao epíteto em detrimento do nome real; por exemplo:

- *Nome:* Diogo Álvares Correia

Alcunha: Caramuru

Cabeçalho: **CARAMURU**

Entradas remissivas: CORREIA, Diogo Álvares

CORREIA, Diogo Álvares, o Caramuru

O CARAMURU

- *Nome:* Joaquim de Sousa Reis

Nome de guerra: Remexido

Cabeçalho: **REMEXIDO**

Entradas remissivas: REIS, Joaquim de Sousa

REIS, Joaquim de Sousa, o Remexido

O REMEXIDO

- *Nome:* Joaquim José da Silva Xavier

Nome de guerra: Tiradentes

Cabeçalho: **TIRADENTES**

Entradas remissivas: O TIRADENTES

XAVIER, Joaquim José da Silva

XAVIER, Joaquim José da Silva, o Tiradentes

2.3 Estabelecimento da palavra de ordem

2.3.1 Apelidos simples

- Têm entrada pelo último apelido, por ex.:
 - *Nome:* Alexandre Herculano
Palavra de ordem: HERCULANO
Cabeçalho: **HERCULANO, Alexandre**
 - *Nome:* Inocêncio Francisco da Silva
Palavra de ordem: SILVA
Cabeçalho: **SILVA, Inocêncio Francisco da**
 - *Nome:* Urbano Tavares Rodrigues
Palavra de ordem: RODRIGUES
Cabeçalho: **RODRIGUES, Urbano Tavares**
 - *Nome:* Honoré de Balzac
Palavra de ordem: BALZAC
Cabeçalho: **BALZAC, Honoré de**
 - *Nome:* Jean-Paul Sartre
Palavra de ordem: SARTRE
Cabeçalho: **SARTRE, Jean-Paul**
 - *Nome:* Aldous Huxley
Palavra de ordem: HUXLEY
Cabeçalho: **HUXLEY, Aldous**
- Os nomes espanhóis têm entrada pelo primeiro apelido; por exemplo:
 - *Nome:* Miguel de Cervantes Saavedra
Palavra de ordem: CERVANTES SAAVEDRA
Cabeçalho: **CERVANTES SAAVEDRA, Miguel de**
 - *Nome:* Manuel Vázquez Montalbán
Palavra de ordem: VÁZQUEZ MONTALBÁN

Cabeçalho: **VÁZQUEZ MONTALBÁN, Manuel**

– *Nome:* Vicente Blasco Ibáñez

Palavra de ordem: BLASCO IBÁÑEZ

Cabeçalho: **BLASCO IBÁÑEZ, Vicente**

2.3.2 Apelidos compostos

Têm entrada pelo primeiro elemento do apelido composto, por ex.:

– *Nome:* Camilo Castelo Branco

Palavra de ordem: CASTELO BRANCO

Cabeçalho: **CASTELO BRANCO, Camilo**

– *Nome:* António Pereira Pimentel de Brito Corte-Real

Palavra de ordem: CORTE REAL

Cabeçalho: **CORTE REAL, António Pereira Pimentel de Brito**

– *Nome:* Maria do Carmo Paço d’Arcos

Palavra de ordem: PAÇO DE ARCOS

Cabeçalho: **PAÇO DE ARCOS, Maria do Carmo**

– *Nome:* Arlette Leroi-Gourhan

Palavra de ordem: LEROI-GOURHAN

Cabeçalho: **LEROI-GOURHAN, Arlette**

2.3.3 Apelidos compostos de mulheres casadas que usam os apelidos de solteira e o do marido

- Como norma geral, a palavra de ordem é o último apelido do composto, fazendo-se uma entrada remissiva pelo nome de solteira, no caso de ter publicado obras sob esse nome ou ser conhecida por ele; por exemplo:

– *Nome de solteira:* Carolina Michaëlis

Nome de casada: Carolina Michaëlis de Vasconcelos

Palavra de ordem: VASCONCELOS

Cabeçalho: **VASCONCELOS, Carolina Michaëlis de**

Entrada remissiva: MICHAËLIS, Carolina

- Nos nomes em língua checa, francesa, húngara, italiana e espanhola a palavra de ordem é o primeiro elemento do composto; por exemplo:
 - Nome: Alinda Bonacci Brunamonti
Palavra de ordem: BONACCI BRUNAMONTI
Cabeçalho: **BONACCI BRUNAMONTI, Alinda**
 - Nome: Delfina Molína y Vedia de Bastianini
Palavra de ordem: MOLÍNA Y VEDIA DE BASTIANINI
Cabeçalho: **MOLÍNA Y VEDIA DE BASTIANINI, Delfina**

2.3.4 Apelidos com partículas de ligação como prefixos de nomes

2.3.4.1 Artigos e preposições

- **Africânder.** Entram pelo prefixo; por exemplo:
 - Nome: Anna Johanna Dorothea de Villiers
Palavra de ordem: DE VILLIERS
Cabeçalho: **DE VILLIERS, Anna Johanna Dorothea**
 - Nome: Stephanus Johannes du Toit
Palavra de ordem: DU TOIT
Cabeçalho: **DU TOIT, Stephanus Johannes**
 - Nome: Christiaan Willem Hendrik van der Post
Palavra de ordem: VAN DER POST
Cabeçalho: **VAN DER POST, Christiaan Willem Hendrik**
 - Nome: Gideon Retief von Wielligh
Palavra de ordem: VON WIELLIGH
Cabeçalho: **VON WIELLIGH, Gideon Retief**
- **Alemão.** Se a partícula de ligação for um artigo ou contracção de artigo e preposição, entram pelo prefixo; por exemplo:
 - Nome: August am Thym
Palavra de ordem: AM THYM
Cabeçalho: **AM THYM, August**
 - Nome: Ernst aus'm Weerth
Palavra de ordem: AUS'M WEERTH

Cabeçalho: **AUS'M WEERTH, Ernst**

– Nome: Erich vom Ende

Palavra de ordem: VOM ENDE

Cabeçalho: **VOM ENDE, Erich**

– Nome: Josef Paul zum Busch

Palavra de ordem: ZUM BUSCH

Cabeçalho: **ZUM BUSCH, Josef Paul**

– Nome: Otto zur Linde

Palavra de ordem: ZUR LINDE

Cabeçalho: **ZUR LINDE, Otto**

De contrário, entram pela parte do nome que precede a partícula de ligação; por exemplo:

– Nome: Johann Wolfgang von Goethe

Palavra de ordem: GOETHE

Cabeçalho: **GOETHE, Johann Wolfgang von**

– Nome: Peter von der Mühl

Palavra de ordem: MÜHLL

Cabeçalho: **MÜHLL, Peter von der**

– Nome: Georg Ludwig von und zu Urff

Palavra de ordem: URFF

Cabeçalho: **URFF, Georg Ludwig von und zu**

Aplica-se a mesma regra para nomes alemães de origem holandesa; por exemplo:

– Nome: Hans Otto de Boor (*artigo como partícula*)

Palavra de ordem: DE BOOR

Cabeçalho: **DE BOOR, Hans Otto**

– Nome: Paul ten Bruggencate (*contração de artigo e preposição como partícula*)

Palavra de ordem: TEN BRUGGENCATE

Cabeçalho: **TEN BRUGGENCATE, Paul**

Todos os nomes alemães de origem estrangeira, à excepção dos holandeses, entram de acordo com as regras próprias da língua do nome; por exemplo:

– Nome: Emil du Bois-Reymond

Palavra de ordem: DU BOIS–REYMOND

Cabeçalho: **DU BOIS–REYMOND, Emil**

- **Checo e eslovaco.** Se o apelido consistir num nome de lugar no genitivo antecedido de z, entra pelo nome que precede a partícula de ligação e faz-se uma entrada remissiva para o apelido no nominativo, omitindo o z na referência; por exemplo:

– *Nome:* Karel z Žerotína

Palavra de ordem: ŽEROTÍNA

Cabeçalho: **ŽEROTÍNA, Karel z**

Entrada remissiva: ŽEROTÍN, Karel

- **Dinamarquês.** Ver línguas escandinavas.
- **Eslovaco.** Ver checo e eslovaco.
- **Espanhol.** Se a partícula de ligação for um único artigo, a entrada é pelo prefixo; por exemplo:

– *Nome:* Manuel las Casas

Palavra de ordem: LAS CASAS

Cabeçalho: **LAS CASAS, Manuel**

Todos os outros nomes entram pela parte do nome que precede a partícula de ligação; por exemplo:

– *Nome:* Bartolomé de las Casas

Palavra de ordem: CASAS

Cabeçalho: **CASAS, Bartolomé de las**

– *Nome:* Francisco de Figueroa

Palavra de ordem: FIGUEROA

Cabeçalho: **FIGUEROA, Francisco de**

– *Nome:* Antonio del Río

Palavra de ordem: RÍO

Cabeçalho: **RÍO, Antonio del**

- **Flamengo.** Ver holandês.
- **Francês.** Se a partícula de ligação for um artigo ou contracção de preposição e artigo, a entrada é pelo prefixo; por exemplo:
 - *Nome:* Charles–Marc des Granges

Palavra de ordem: DES GRANGES

Cabeçalho: **DES GRANGES, Charles–Marc**

– Nome: Édélestand Pontas du Ménil

Palavra de ordem: DU MÉRIL

Cabeçalho: **DU MÉRIL, Édélestand Pontas**

– Nome: René la Bruyère

Palavra de ordem: LA BRUYÈRE

Cabeçalho: **LA BRUYÈRE, René**

– Nome: Gustave le Rouge

Palavra de ordem: LE ROUGE

Cabeçalho: **LE ROUGE, Gustave**

De outro modo, entram pela parte do nome que precede a partícula de ligação; por exemplo:

– Nome: Théodore Agrippa d'Aubigné

Palavra de ordem: AUBIGNÉ

Cabeçalho: **AUBIGNÉ, Théodore Agrippa d'**

– Nome: Jean de la Fontaine

Palavra de ordem: LA FONTAINE

Cabeçalho: **LA FONTAINE, Jean de**

– Nome: Alfred de Musset

Palavra de ordem: MUSSET

Cabeçalho: **MUSSET, Alfred de**

- **Holandês.** Se o apelido é holandês, entra pela parte do nome que precede a partícula de ligação, à excepção do prefixo *ver*. Neste caso, a entrada é pelo prefixo; por exemplo:

– Nome: Pieter van der Aa

Palavra de ordem: AA

Cabeçalho: **AA, Pieter van der**

– Nome: Leo op de Beeck

Palavra de ordem: BEECK

Cabeçalho: **BEECK, Leo op de**

- Nome: Menno ter Braak
Palavra de ordem: BRAAK
Cabeçalho: **BRAAK, Menno ter**
- Nome: Jan ten Brink
Palavra de ordem: BRINK
Cabeçalho: **BRINK, Jan ten**
- Nome: Albert van Driessche
Palavra de ordem: DRIESSCHE
Cabeçalho: **DRIESSCHE, Albert van**
- Nome: Ary den Hertog
Palavra de ordem: HERTOOG
Cabeçalho: **HERTOOG, Ary den**
- Nome: Jacobus Henricus van't Hoff
Palavra de ordem: HOFF
Cabeçalho: **HOFF, Jacobus Henricus van't**
- Nome: Frank van den Wijngaert
Palavra de ordem: WIJNGAERT
Cabeçalho: **WIJNGAERT, Frank van den**
- Nome: Karel de Winter
Palavra de ordem: WINTER
Cabeçalho: **WINTER, Karel de**
- Nome: Daisy ver Boven
Palavra de ordem: VER BOVEN
Cabeçalho: **VER BOVEN, Daisy**
- **Inglês**. Entram pelo prefixo; por exemplo:
 - Nome: Knightley d'Anvers
Palavra de ordem: D'ANVERS
Cabeçalho: **D'ANVERS, Knightley**
 - Nome: Walter de la Mare
Palavra de ordem: DE LA MARE
Cabeçalho: **DE LA MARE, Walter**

- Nome: Augustus de Morgan
Palavra de ordem: DE MORGAN
Cabeçalho: **DE MORGAN, AUGUSTUS**
- Nome: Daphne du Maurier
Palavra de ordem: DU MAURIER
Cabeçalho: **DU MAURIER, Daphne**
- Nome: Richard le Gallienne
Palavra de ordem: LE GALLIENNE
Cabeçalho: **LE GALLIENNE, Richard**
- Nome: Martin van Buren
Palavra de ordem: VAN BUREN
Cabeçalho: **VAN BUREN, Martin**
- Nome: Wernher von Braun
Palavra de ordem: VON BRAUN
Cabeçalho: **VON BRAUN, Wernher**
- **Italiano.** Os nomes modernos entram pelo prefixo; por exemplo:
 - Nome: Giovanni a Prato
Palavra de ordem: A PRATO
Cabeçalho: **A PRATO, Giovanni**
 - Nome: Nicola d'Arienzo
Palavra de ordem: D'ARIENZO
Cabeçalho: **D'ARIENZO, Nicola**
 - Nome: Lorenzo da Ponte
Palavra de ordem: DA PONTE
Cabeçalho: **DA PONTE, Lorenzo**
 - Nome: Pietro Maria de Amicis
Palavra de ordem: DE AMICIS
Cabeçalho: **DE AMICIS, Pietro Maria**
 - Nome: Isidoro del Lungo
Palavra de ordem: DEL LUNGO
Cabeçalho: **DEL LUNGO, Isidoro**

- Nome: Eufrosino della Volpaia
Palavra de ordem: DELLA VOLPAIA
Cabeçalho: **DELLA VOLPAIA, Eufrosino**
- Nome: Angelo di Costanzo
Palavra de ordem: DI COSTANZO
Cabeçalho: **DI COSTANZO, Angelo**
- Nome: Gioacchino li Greci
Palavra de ordem: LI GRECI
Cabeçalho: **LI GRECI, Gioacchino**
- Nome: Niccolò lo Savio
Palavra de ordem: LO SAVIO
Cabeçalho: **LO SAVIO, Niccolò**

Nos nomes antigos e medievais raramente a preposição ou a contracção de artigo e preposição fazem parte do sobrenome, isto é, o que os precede não é um apelido, por isso não entram pelo prefixo; por exemplo:

- Nome: Antonio degli Alberti
Palavra de ordem: ALBERTI
Cabeçalho: **ALBERTI, Antonio degli**
 - Nome: Pietro Martire d'Anghiera
Palavra de ordem: ANGHIERA
Cabeçalho: **ANGHIERA, Pietro Martire d'**
 - Nome: Lorenzo de' Medici
Palavra de ordem: MÉDICIS
Cabeçalho: **MÉDICIS, Lourenço de**
Entrada remissiva: MEDICI, Lorenzo de'
- **Línguas escandinavas.** Entram pela parte do nome a seguir à partícula de ligação, se a partícula for de origem escandinava ou germânica, excepto para a preposição holandesa *de*; por exemplo:
 - Nome: Gunnar Johannes af Hallström
Palavra de ordem: HALLSTRÖM
Cabeçalho: **HALLSTRÖM, Gunnar Johannes af**

Se a partícula de ligação for o holandês *de* ou uma partícula de origem estrangeira, que não germânica, entram pelo prefixo; por exemplo:

– Nome: Gerard de Geer

Palavra de ordem: DE GEER

Cabeçalho: **DE GEER, Gerard**

– Nome: Magnus Gabriel de la Gardie

Palavra de ordem: DE LA GARDIE

Cabeçalho: **DE LA GARDIE, Magnus Gabriel**

– Nome: Jens Lassen la Cour

Palavra de ordem: LA COUR

Cabeçalho: **LA COUR, Jens Lassen**

- **Norueguês.** Ver línguas escandinavas.
- **Português.** Entram pela parte do nome que precede a partícula de ligação; por exemplo:
 - Nome: Luís de Camões
 - Palavra de ordem: CAMÕES
 - Cabeçalho: **CAMÕES, Luís de**
 - Nome: Eça de Queirós
 - Palavra de ordem: QUEIRÓS
 - Cabeçalho: **QUEIRÓS, Eça de**
- **Romeno.** Entram pela partícula de ligação, a não ser que esta seja *de*. Neste caso, entram pela parte do nome que precede a partícula; por exemplo:
 - Nome: Vasile a Mariei
 - Palavra de ordem: A MARIEI
 - Cabeçalho: **A MARIEI, Vasile**
 - Nome: Emil de Pușcariu
 - Palavra de ordem: PUȘCARIU
 - Cabeçalho: **PUȘCARIU, Emil de**
- **Sueco.** Ver línguas escandinavas.

2.3.4.2 Outras partículas de ligação

Se a partícula de ligação não for um artigo, nem preposição, nem uma contracção dos dois, entram pelo prefixo. É o caso dos **apelidos irlandeses** com a partícula *O'*, dos **apelidos escoceses** com a partícula *Mac, Mc, M'* e das partículas *Fitz*, etc.; por exemplo:

– Nome: David FitzGerald

Palavra de ordem: FITZGERALD

Cabeçalho: **FITZGERALD, David**

– Nome: William MacDonald

Palavra de ordem: MACDONALD

Cabeçalho: MACDONALD, William

2.3.4.3 Partículas de ligação com hífen ou combinadas com apelidos

Se a partícula de ligação é regularmente separada do apelido por hífen ou combinada com o apelido, entram pelo prefixo e faz-se uma entrada remissiva pela parte do nome que precede a partícula; por exemplo:

– Nome: Guillaume Debure

Palavra de ordem: DEBURE

Cabeçalho: **DEBURE, Guillaume**

Entrada remissiva: BURE, Guillaume de

– Nome: A. A. Fon-Lampe

Palavra de ordem: FON-LAMPE

Cabeçalho: **FON-LAMPE, A. A.**

Entrada remissiva: LAMPE, A. A. fon-

2.3.5 Nomes estrangeiros

- **Nomes árabes.** Os nomes árabes que não estejam compostos por nome próprio e apelido, entram na forma directa, começando-se pelo elemento mais conhecido.
- **Nomes birmaneses.** O nome próprio encontra-se no princípio e *Saw, Daw, Naw* e *Maung* são formas de tratamento. Se tiver um nome de origem ocidental este deve ser posposto.

- **Nomes chineses.** Costumam começar pelo apelido e entram, em geral, na forma directa; por exemplo:
 - Nome: Mao Zedong
 - Palavra de ordem: MAO
 - Cabeçalho: **MAO Tsé-tung**
 - Entradas remissivas: Mao Zedong
 - TSÉ-TUNG, Mao
 - ZEDONG, Mao
- **Nomes hebreus.** A palavra de ordem é por *Ben, Abi, Ab, Bar, Mar, Ha* ou *He*, unida por hífen ao apelido.
- **Nomes hindus.** Os nomes antigos entram na forma directa. A partir da segunda metade do século XIX, a palavra de ordem é pelo apelido.
- **Nomes indonésios.** A palavra de ordem é pelo última parte do nome, incluindo-se em ordem directa os nomes que tenham iniciais ou a partícula *di nam*.
- **Nomes tailandeses.** Ordem directa.
- **Nomes turcos.** Antes de 1935, entram na forma directa. A partir desta data, a palavra de ordem é pelo apelido.

2.3.6 Nomes de religião

- Nome: Martinho do Amor de Deus
- Palavra de ordem: AMOR DE DEUS
- Cabeçalho: **AMOR DE DEUS, Martinho do**
- Entrada remissiva: DEUS, Martinho do Amor de
- Nome: Maria do Divino Coração de Maria
- Palavra de ordem: DIVINO CORAÇÃO DE MARIA
- Cabeçalho: **DIVINO CORAÇÃO DE MARIA, Maria do**
- Entradas remissivas: CORAÇÃO DE MARIA, Maria do Divino
- MARIA, Maria do Divino Coração de
- Nome: Francisco de Jesus Maria José
- Palavra de ordem: JESUS MARIA JOSÉ
- Cabeçalho: **JESUS MARIA JOSÉ, Francisco de**

- Entrada remissiva:* JOSÉ, Francisco de Jesus Maria
- *Nome:* José de Nossa Senhora da Anunciação
 - Palavra de ordem:* NOSSA SENHORA DA ANUNCIAÇÃO
 - Cabeçalho:* **NOSSA SENHORA DA ANUNCIAÇÃO, José da**
 - Entrada remissiva:* ANUNCIAÇÃO, José de Nossa Senhora da
 - *Nome:* Alexandre da Sagrada Família
 - Palavra de ordem:* SAGRADA FAMÍLIA
 - Cabeçalho:* **SAGRADA FAMÍLIA, Alexandre da**
 - Entrada remissiva:* FAMÍLIA, Alexandre da Sagrada
 - *Nome:* Lucas de Santa Catarina
 - Palavra de ordem:* SANTA CATARINA
 - Cabeçalho:* **SANTA CATARINA, Lucas de**
 - Entrada remissiva:* CATARINA, Lucas de Santa
 - *Nome:* Tomás da Santíssima Trindade
 - Palavra de ordem:* SANTÍSSIMA TRINDADE
 - Cabeçalho:* **SANTÍSSIMA TRINDADE, Tomás da**
 - Entrada remissiva:* TRINDADE, Tomás da Santíssima

2.3.7 Nomes seguidos de designação de parentesco

- Os apelidos formados por um segundo elemento que indica relação familiar com o apelido que constitui o primeiro elemento como *Filho, Júnior, Neto* e *Sobrinho* fazem parte da palavra de ordem; por exemplo:
 - *Nome:* João Dornas Filho
 - Palavra de ordem:* DORNAS FILHO
 - Cabeçalho:* **DORNAS FILHO, João**
 - *Nome:* António de Assis Júnior
 - Palavra de ordem:* ASSIS JÚNIOR
 - Cabeçalho:* **ASSIS JÚNIOR, António de**
 - *Nome:* Manuel do Nascimento Vargas Neto
 - Palavra de ordem:* VARGAS NETO
 - Cabeçalho:* **VARGAS NETO, Manuel do Nascimento**

– *Nome:* António Ribeiro de Castro Sobrinho

Palavra de ordem: CASTRO SOBRINHO

Cabeçalho: **CASTRO SOBRINHO, António Ribeiro de**

- Ressalvam-se os casos em estas palavras constituam apelidos de família e como tal sejam referidos nas obras de referência; por exemplo:

– *Nome:* António Pinto Lino Neto

Palavra de ordem: NETO

Cabeçalho: **NETO, António Pinto Lino**

– *Nome:* José Luís de Sousa Sobrinho

Palavra de ordem: SOBRINHO

Cabeçalho: **SOBRINHO, José Luís de Sousa**

2.3.8 Nomes seguidos de elementos distintivos que lhes estão normalmente associados

No caso de pessoas físicas conhecidas apenas por um nome, normalmente o nome próprio, e um designativo de funções, cargos, graus académicos, etc., a palavra de ordem é por esse nome. Faz-se as entradas remissivas consideradas necessárias; por exemplo:

– *Designação porque é conhecido:* António, Prior do Crato

Palavra de ordem: ANTÓNIO

Cabeçalho: **ANTÓNIO, Prior do Crato**

– *Nome:* José Custódio Faria

Designação porque é mais frequentemente identificado: Abade Faria

Palavra de ordem: FARIA

Cabeçalho: **FARIA, Abade**

Entrada remissiva: FARIA, José Custódio

– *Nome:* Francisco de São Luís Saraiva

Designação porque é mais frequentemente identificado: Cardeal Saraiva

Palavra de ordem: SARAIVA

Cabeçalho: **SARAIVA, Cardeal**

Entrada remissiva: SARAIVA, Francisco de São Luís

2.3.8.1 Nomes de papas

A palavra de ordem é pelo nome próprio. A forma do cabeçalho é a seguinte: Nome ordinal, Papa (acrescenta-se Santo, no caso de ter sido canonizado). Faz-se as entradas remissivas consideradas convenientes. Por exemplo:

– Nome: Dâmaso I

Palavra de ordem: DÂMASO

Cabeçalho: **DÂMASO I, Papa, Santo**

– Nome: Pio IX

Palavra de ordem: PIO

Cabeçalho: **PIO IX, Papa**

Entrada remissiva: FERRETTI, Giovanni Maria Mastai

2.3.8.2 Nomes de príncipes não reinantes e infantes

A palavra de ordem é pelo nome próprio, seguido do título ou dignidade em português, fazendo-se entradas remissivas, caso necessário; por exemplo:

– Nome: Ana de Jesus Maria

Título: Infanta de Portugal

Palavra de ordem: ANA DE JESUS MARIA

Cabeçalho: **ANA DE JESUS MARIA, Infanta de Portugal**

Entradas remissivas: Loulé, Marquesa de

Loulé, Duquesa de

Vale dos Reis, Condessa de

– Nome: Luís

Título: Delfim de França

Palavra de ordem: LUÍS

Cabeçalho: **LUÍS, Delfim de França**

– Nome: Luís Filipe

Título: Príncipe Real de Portugal

Palavra de ordem: LUÍS FILIPE

Cabeçalho: **LUÍS FILIPE, Príncipe de Portugal**

Entrada remissiva: LUÍS FILIPE, Príncipe Real de Portugal

– Nome: Miguel

Título: Príncipe de Portugal

Palavra de ordem: MIGUEL

Cabeçalho: **MIGUEL, Príncipe de Portugal**

Entradas remissivas: MIGUEL II, Príncipe de Portugal

MIGUEL, Duque de Bragança

2.3.8.3 Nomes de santos

- A palavra de ordem é pelo nome próprio, fazendo-se entradas remissivas pelo apelido ou locativo de origem, caso existam; por exemplo:

– Nome: Santo António

Palavra de ordem: ANTÓNIO

Cabeçalho: **ANTÓNIO, Santo**

– Nome: São João de Deus

Palavra de ordem: JOÃO DE DEUS

Cabeçalho: **JOÃO DE DEUS, Santo**

Entrada remissiva: DEUS, João de, Santo

– Nome: São Tomás de Aquino

Palavra de ordem: TOMÁS DE AQUINO

Cabeçalho: **TOMÁS DE AQUINO, Santo**

Entrada remissiva: AQUINO, Tomás de, Santo

– Nome: São João de Brito

Palavra de ordem: JOÃO DE BRITO

Cabeçalho: **JOÃO DE BRITO, Santo**

Entrada remissiva: BRITO, João de, Santo

- Nas personagens que tenham sido canonizadas, apõem-se sempre as designações de *Santo* e *Santa*, por ex,:

– Nome: Thomas More

Palavra de ordem: TOMÁS MORO

Cabeçalho: **TOMÁS MORO, Santo**

Entradas remissivas: MORE, Thomas, Santo

MORO, Tomás, Santo
MORUS, Tomas, Santo
THOMAS MORE, Santo
TOMAS MORUS, Santo

– Nome: Jeanne d’Arc

Palavra de ordem: JOANA D’ARC

Cabeçalho: **JOANA D’ARC, Santa**

Entradas remissivas: ARC, Joana d’, Santa

ARC, Jeanne d’, Santa

JEANNE D’ ARC, Santa

2.3.8.4 Nomes de soberanos

- A palavra de ordem é pelo nome próprio, seguido geralmente do ordinal e do título com o nome do estado; faz-se entradas remissivas, se necessário; por exemplo:

– Nome: Duarte

Título: Rei de Portugal

Palavra de ordem: DUARTE

Cabeçalho: **DUARTE, Rei de Portugal**

– Nome: Isabel I

Título: Rainha de Espanha

Palavra de ordem: ISABEL

Cabeçalho: **ISABEL I, Rainha de Espanha**

Entrada remissiva: ISABEL, Rainha de Castela

– Nome: Isabel I

Título: Rainha do Reino Unido

Palavra de ordem: ISABEL

Cabeçalho: **ISABEL I, Rainha do Reino Unido**

– Nome: Luís XIV

Título: Rei de França

Palavra de ordem: LUÍS

Cabeçalho: **LUÍS XIV, Rei de França**

- *Nome:* Napoleão III
Título: Imperador dos Franceses
Palavra de ordem: NAPOLEÃO
Cabeçalho: **NAPOLEÃO III, Imperador de França**
Entradas remissivas: BONAPARTE, Charles-Louis-Napoléon
NAPOLEÃO III, Imperador dos Franceses
- *Aos soberanos santos acrescenta-se essa designação; por exemplo:*
 - *Nome:* Luís XI
Título: Rei de França
Palavra de ordem: LUÍS
Cabeçalho: **LUÍS IX, Rei de França, Santo**
- *As Regras Portuguesas de Catalogação são omissas em relação aos consortes de soberanos e a tradição catalográfica nacional não faz a distinção entre a forma do cabeçalho de um soberano reinante de um consorte, assim:*
 - *Nome:* Amélia
Título: Rainha de Portugal
Palavra de ordem: AMÉLIA
Cabeçalho: **AMÉLIA, Rainha de Portugal**
Entrada remissiva: BRAGANÇA, Maria Amélia Luísa Helena de Bourbon Orléans e
 - *Nome:* Maria Pia
Título: Rainha de Portugal
Palavra de ordem: MARIA PIA
Cabeçalho: **MARIA PIA, Rainha de Portugal**
Entradas remissivas: MARIA PIA DE SABÓIA, Rainha de Portugal
SABÓIA, Maria Pia de
SABÓIA, Princesa de
- *A forma dos cabeçalhos dos príncipes reinantes é estabelecida à semelhança dos cabeçalhos dos soberanos; por exemplo:*
 - *Nome:* Rainier III
Título: Príncipe do Mónaco

Palavra de ordem: RAINIER

Cabeçalho: RAINIER III, Príncipe do Mónaco

Entrada remissiva: GRIMALDI, Rainier Louis Henri Maxence Bertrand de

2.3.9 Nomes seguidos de locativo de origem ou de qualquer outro análogo

Alguns nomes são seguidos de um locativo de origem ou de qualquer um semelhante cuja forma está consagrada pelo uso. A palavra de ordem será por esse nome, seguido do determinativo, fazendo-se as respectivas entradas remissivas, sempre que conveniente; por exemplo:

– *Nome:* Alberto Magno

Palavra de ordem: ALBERTO Magno

Cabeçalho: **ALBERTO Magno**

Entrada remissiva: MAGNO, Alberto

– *Nome:* Alexandre Grammaticus

Palavra de ordem: ALEXANDRE Grammaticus

Cabeçalho: **ALEXANDRE Grammaticus**

– *Nome:* António de Almeida Cota

Palavra de ordem: ALMEIDA Cota

Cabeçalho: **ALMEIDA Cota, António de**

Entrada remissiva: COTA, António de Almeida

– *Nome:* Hanão de Cartago

Palavra de ordem: HANÃO de Cartago

Cabeçalho: **HANÃO de Cartago**

Entrada remissiva: CARTAGO, Hanão de

– *Nome:* Pedro Diácono

Palavra de ordem: PEDRO Diácono

Cabeçalho: **PEDRO Diácono**

– *Nome:* Manuel de Sousa Calhariz

Palavra de ordem: SOUSA Calhariz

Cabeçalho: **SOUSA Calhariz, Manuel de**

Entrada remissiva: CALHARIZ, Manuel de Sousa

- *Nome:* Manuel de Almeida e Sousa de Lobão
Palavra de ordem: SOUSA de Lobão
Cabeçalho: **SOUSA de Lobão, Manuel de Almeida e**
Entrada remissiva: LOBÃO, Manuel de Almeida e Sousa de
- *Nome:* Vicente do Salvador
Palavra de ordem: VICENTE do Salvador
Cabeçalho: **VICENTE do Salvador**
Entrada remissiva: SALVADOR, Vicente do

2.3.10 Nomes próprios como palavra de ordem

Quando um nome seja constituído apenas por nomes próprios, elege-se para palavra de ordem o último nome próprio, salvo os casos que sejam citados na ordem directa nas obras de referência. Faz-se os remissivos convenientes; por exemplo:

- *Nome:* Manuel Joaquim
Palavra de ordem: JOAQUIM
Cabeçalho: **JOAQUIM, Manuel**
Entrada remissiva: MANUEL JOAQUIM

2.3.11 Títulos nobiliárquicos

- A palavra de ordem é pelo título nobiliárquico, seguido da palavra que designe o grau de nobreza; por exemplo:
 - *Nome:* Leonor de Almeida Portugal Lorena e Lencastre
Título: Marquesa de Alorna
Cabeçalho: **ALORNA, Marquesa de**
Entrada remissiva: LENCASTRE, Leonor de Almeida Portugal Lorena e
- O número de ordem do título de nobreza não se inclui no cabeçalho uniforme, mesmo quando o autor o usa habitualmente, pois os casos de homonímia serão resolvidos pelas datas de nascimento e morte; neste caso fazer uma entrada remissiva pelo título seguido do ordinal; nos outros casos essa será a primeira informação do campo 830 do UNIMARC/Autoridades (nota geral do catalogador); por exemplo:

- *Nome:* Manuel Francisco de Barros e Sousa de Mesquita de Macedo Leitão e Carvalhosa

Título nobiliárquico: 2.º Visconde de Santarém

Cabeçalho: **SANTARÉM, Visconde de**

Entradas remissivas: CARVALHOSA, Manuel Francisco de Barros e Sousa de Mesquita de Macedo Leitão e SANTARÉM, 2.º Visconde de

2.3.12 Dignidades eclesiásticas

Algumas personalidades ficaram mais conhecidas, não pelo seu nome, mas sim pelo seu cargo eclesiástico. A palavra de ordem é pela circunscrição eclesiástica, seguida da dignidade; por exemplo:

- *Nome:* Francisco Manuel Alves

Designação porque é mais frequentemente identificado: Abade de Baçal

Palavra de ordem: BAÇAL

Cabeçalho: **BAÇAL, Abade de**

Entrada remissiva: ALVES, Francisco Manuel

2.3.13 Cognomes

Algumas personalidades históricas, literárias, científicas, artísticas, etc., ficaram conhecidas por um nome e um cognome; a palavra de ordem é justamente por esse nome; por exemplo:

- *Nome:* Públio Cornélio Cipião

Cognome: o Africano

Palavra de ordem: CIPIÃO

Cabeçalho: **CIPIÃO, o Africano**

Entradas remissivas: CIPIÃO, Públio Cornélio

SCIPIO, Publius Cornelius Africanus Maior

- *Nome:* Joana

Cognomes: a Beltraneja

a Excelente Senhora

Palavra de ordem: JOANA

Cabeçalho: **JOANA, a Beltraneja**

Entradas remissivas: JOANA, a Excelente Senhora

JOANA, Infanta de Espanha

– *Nome:* Gaius Plinius Secundus

Cognomes: o Antigo

o Velho

Palavra de ordem: PLÍNIO

Cabeçalho: **PLÍNIO, o Velho**

Entradas remissivas: PLÍNIO, o Antigo

PLINIUS SECUNDUS, Gaius

2.3.14 Acrónimos, iniciais, numerais e sinais

- As letras soltas, acrónimos e sequências de iniciais sem partículas de ligação são citados na forma directa; por exemplo:
 - A.E.E.I.O.U.Y (*nome real: Camilo Castelo Branco*)
 - F. (*nome real: Fernando Augusto da Silva*)
 - F.M.G.S.M. (*nome real: Francisco Manuel Gomes da Silveira Malhão*)
 - VA LE MO (*nome real: Vasco de Lemos Mourisca*)
 - VVVU (*nome real: Francisco Clementino de Sousa*)
- Nas iniciais com partículas de ligação faz-se a inversão; por exemplo:
 - *Abreviatura:* L. d'A (*nome real: Tomás Lino da Assunção*)
Cabeçalho: **A, L. d'**
 - *Abreviatura:* R. J. da C. M. (*nome real: Raimundo José da Cunha Matos*)
Cabeçalho: **M., R. J. da C.**
- Os numerais, sinais ou combinações destes e ainda expressões com letras ou palavras com numerais e/ou sinais têm entrada directa; por exemplo:
 - ***** (*vários autores recorreram a este pseudónimo*)
 - 1 BERTO (*nome real: Humberto de Mergulhão*)
 - 1, 2, 3 (*nomes reais: Gil Ferreira, Adriano Moreira e Alberto Vítor*)
 - 2+2 (*vários autores recorreram a este pseudónimo*)

- Visor 40 (*nome real: Artur Portela*)
- $X+Y=Z$ (*nome real: Alberto Pedro Dumora*)

2.3.15 Expressões pseudonímicas

- As frases que identifiquem um autor são citadas em ordem directa, não se fazendo a transposição do artigo inicial; por exemplo:
 - Estudante Constitucional Amigo do Filho do Compadre do Rio de Janeiro (*nome real: José Joaquim Lopes de Lima*)
 - O Inimigo dos Marotos (*nome real: D. Pedro IV*)
 - Um Amante da Razão (*nome real: António Ricardo Carneiro*)
- As frases que identifiquem um autor como autor de outra obra são citadas em ordem directa; por exemplo:
 - Autor do mesmo Dicionário (*nome real: José Joaquim Lopes de Lima*)
 - Autor dos Princípios de Direito Mercantil (*nome real: José da Silva Lisboa*)

2.4 Elementos de identificação e distinção

2.4.1 Datas

- As datas de nascimento e morte são o elemento preferencial para romper os casos de homonímia. Durante muitos anos foram consideradas opcionais, mas hoje, com o intercâmbio nacional e internacional de registos, começam a ser consideradas essenciais, pelo que se preconiza o seu uso sistemático. Por exemplo:
 - BARROS, João de, 1496-1570
 - BARROS, João de, 1881-1960
- Quando não houver referências exactas da datas de nascimento e morte deve-se fornecer datas tão aproximadas quanto possível, seguidas do sinal de interrogação; por exemplo:
 - CAMÕES, Luís de, 1524?-1580
 - ALBUQUERQUE, João de, 1407?-1485?
- Quando se desconhece a data de nascimento e se conhece a data de morte ou vice-versa, a data desconhecida é substituída pelo sinal de interrogação; por exemplo:
 - AFONSO I, Rei do Congo, ?-1543

- BRITO, Francisco Mendes de, 1894-?
- Quando se desconhece as datas de nascimento e morte, atribui-se as datas limites da obra ou de actividade de uma pessoa física, sendo antecedidas de fl. (do latim *florere* que significa florescer, em actividade) para pessoas físicas cujo período de vida ou actividade foi até 1800 e de ca (do latim *circa*) para pessoas físicas cujo período de vida ou de actividade decorreu depois de 1801; por exemplo:
 - CRUZ, Luís Félix, fl. 1648
 - GALRÃO, João, fl. 1670-1696
 - FIGUEIREDO, José Ribeiro de, ca 1843
 - CARVALHO, José Manuel Teixeira de, ca 1841-1851
 Estas abreviaturas não são aplicáveis a pessoas físicas que nasceram no século XX.
- Quando apenas é possível fornecer a década de nascimento e/ou morte ou ainda de actividade de uma pessoa física o dígito respectivo é substituído por hífen; por exemplo:
 - BERTON, Charles-Pierre, 173--1788
 - CARVALHO, Tomé, fl. 162--167-
- Quando apenas é possível indicar o século(s) em que nasceu e/ou morreu ou ainda de actividade de uma pessoa física os dígitos respectivos são substituídos por hífen; por exemplo:
 - CARDOSO, Manuel Godinho, 15--
 - FREITAS, António Gregório de, 17---18--
 - CAMPOS, Manuel António Monteiro de, fl. 17--
 - SILVA, Faria e, ca 18--

2.4.2 Outros elementos de identificação e distinção

Além das datas, pode-se romper a homonímia pela junção de elementos como as abreviaturas de nomes de ordens ou congregações religiosas e ordens militares; designativos de funções, cargos ou graus académicos, etc.; apelativos como Irmã(o), Madre, Padre, Soror, etc.

Estes elementos de identificação e distinção, colhidos em fontes de referência e apostos pelo catalogador, precedem os nomes, quando se desconhecem as datas de nascimento

e morte de uma pessoa física; quando as datas são incertas, estes elementos precedem a menção dessas datas.

2.5 Registos de entrada de autoridade

Os registos de entradas de autoridade de pessoas físicas, deverão conter os seguintes zonas:

- **Cabeçalho uniforme**
Forma do cabeçalho a ser utilizado sempre que ocorra um registo bibliográfico. É registado no campo 200 do UNIMARC/Autoridades.
- **Cabeçalhos variantes**
Formas não utilizadas como cabeçalho uniforme (correspondem à remissiva “ver”). São registados no campo 400 do UNIMARC/Autoridades.
- **Cabeçalhos relacionados**
Formas que estão relacionadas com o cabeçalho uniforme (correspondem à remissiva “ver também”). São registados no bloco 5XX do UNIMARC/Autoridades.
- **Classificação Decimal Universal**
É registada no campo 675 do UNIMARC/Autoridades.
- **Identificação da fonte de informação dos dados**
É registada no campo 810 do UNIMARC/Autoridades.
- **Identificação da fonte de informação omissa**
É registada no campo 815 do UNIMARC/Autoridades.
- **Notas informativas biobibliográficas sobre o cabeçalho uniforme e as formas variantes e/ou relacionadas**
São registadas no campo 830 do UNIMARC/Autoridades.

2.5.1 Formato UNIMARC/Autoridades

O formato UNIMARC/Autoridades foi desenvolvido pelo IFLA Steering Group, em 1998, como formato internacional de troca de registos de autoridade.

A adopção do formato UNIMARC bibliográfico implica a utilização do formato correspondente para os dados de autoridade.

Os campos do formato UNIMARC/Autoridades mais usados em registos de autoridade de nome de pessoa física são os que passamos a apresentar, excluindo os campos obrigatórios comuns a todos os registos de autoridade.

2.5.1.1 Campo 200 do UNIMARC/Autoridades – Cabeçalho de nome de pessoa física

- Definição do campo

Este campo contém um cabeçalho de nome de pessoa física.

- Exemplos

- 200 #1\$aAmeal,\$bJoão,\$cpseud.
- 200 #1\$aCamões,\$bLuís de,\$f1524?-1580\$yMacau\$x«[»Biografias]
- 200 #1\$aMatos,\$bNorton de,\$f1867-1955\$xCampanhas eleitorais\$z1948
- 200 #1\$aPedro\$d{4}«4»,\$cRei de Portugal,\$f1798-1834\$xPsicologia

2.5.1.2 Campo 300 do UNIMARC/Autoridades – Nota informativa

- Definição do campo

Este campo é usado num registo de entrada de autoridade ou de referência para explicar a relação entre o cabeçalho registado no campo 200 e outras entidades.

- Exemplos:

- 200 #1\$aMendes,\$bCarlos Fradique,\$cpseud.
300 0#1\$aPseud. comum de Antero de Quental, Eça de Queirós e Jaime Batalha Reis.
500 #1\$aQueirós,\$bEça de,\$f1845-1900
500 #1\$aQuental,\$bAntero de,\$f1842-1891
500 #1\$aReis,\$bJaime Batalha,\$f1847-1935
- 200 #1\$aAlmeida,\$bGregório de,\$cpseud.
300 0#1\$aPseud. que figura como aut. do livro “Restauração de Portugal prodigiosa”, que alguns atribuem ao padre João de Vasconcelos, e outros ao padre Manuel de Escobar.
500 #1\$aEscobar,\$bManuel de,\$f1587-1652,\$cS.J.
500 #1\$aVasconcelos,\$bJoão de,\$f1592-1651,\$cS.J.

2.5.1.3 Campo 305 do UNIMARC/Autoridades – Nota de referência “ver também” textual

- Definição do campo

Este campo é usado num registo de entrada de autoridade quando uma adequada referência “ver também” não pode ser construída unicamente a partir do conteúdo do campo 500.

- Exemplos:

– 200 #1\$aCarvalho,\$bRómulo de,\$f1906-1997

305 0#\$aPara a obra literária, ver também:\$bGedeão, António, pseud.

500 #1\$5z0\$aGedeão,\$bAntónio,\$cpseud.

– 200 #1\$aGedeão,\$bAntónio,\$cpseud.

305 0#\$aPara a obra científica, ver também:\$bCarvalho, Rómulo de, 1906-1997.

500 #1\$5z0\$aCarvalho,\$bRómulo de,\$f1906-1997

2.5.1.4 Campo 400 do UNIMARC/Autoridades – Pista de referência “ver” nome de pessoa física

- Definição do campo

Este campo contém a pista de referência para uma forma remissiva do nome de pessoa física.

- Exemplos:

– 200 #1\$aCícero,\$bMarco Túlio,\$f106-43 a.C.

400 #1\$8lat\$aCicero,\$bMarcus Tullius

– 200 #1\$aDinis,\$bJúlio,\$cpseud.

400 #1\$5e\$aAveleda,\$bDiana de,\$cpseud.

400 #0\$5e\$aCecília,\$cpseud.

400 #1\$5f\$aCoelho,\$bJoaquim Guilherme Gomes,\$f1839-1871

2.5.1.5 Campo 500 do UNIMARC/Autoridades – Pista de referência “ver também” nome de pessoa física

- Definição do campo

Este campo contém a pista de referência para um cabeçalho uniforme de nome de pessoa física que está relacionado com o cabeçalho registado no campo 200.

- Exemplos:

- 200 #1\$aCarvalho,\$bRómulo de,\$f1906-1997

- 500 #1\$0Para a obra literária, ver também:\$aGedeão,\$bAntónio,\$cpseud.

- 200 #1\$aGedeão,\$bAntónio,\$cpseud.

- 500 #1\$0Para a obra científica, ver também:\$aCarvalho,\$bRómulo de,\$f1906-1997

2.5.1.6 Campo 510 do UNIMARC/Autoridades – Pista de referência “ver também” nome de colectividade

- Definição do campo

Este campo contém a pista de referência para um cabeçalho uniforme de nome de colectividade que está relacionado com o cabeçalho registado no campo 200.

- Exemplos:

- 200 #1\$aSalazar,\$bAntónio de Oliveira,\$f1889-1970

- 510 01\$aPortugal.\$bMinistro das Finanças,\$c1928-1932 (António de Oliveira Salazar)

- 510 01\$aPortugal.\$bPresidente do Conselho de Ministros,\$c1932-1968 (António de Oliveira Salazar)

- 200 #1\$aCenáculo,\$bManuel do,\$f1724-1814,\$cO.F.M.

- 510 01\$aBeja.\$bBispo,\$c1770-1802 (Manuel do Cenáculo)

2.5.1.7 Campo 515 do UNIMARC/Autoridades – Pista de referência “ver também” nome geográfico

- Definição do campo

Este campo contém a pista de referência para um nome geográfico que está relacionado com o cabeçalho registado no campo 200.

- Exemplos:

- 200 #0\$aAfonso Henriques,\$cRei de Portugal,\$f1109-1185

- 515 ##\$5g\$aPortugal\$xReis\$2SIPOR

- 200 #1\$aSalazar,\$bAntónio de Oliveira,\$f1889-1970
- 515 ##\$5g\$aPortugal\$xPrimeiros ministros\$2SIPOR

2.5.1.8 Campo 550 do UNIMARC/Autoridades – Pista de referência “ver também” assunto

- Definição do campo
Este campo contém a pista de referência para um cabeçalho de assunto que está relacionado com o cabeçalho registado no campo 200.
- Exemplos:
 - 200 #1\$aPizarro,\$bFrancisco,\$f1470-1541
 - 550 ##\$5g\$aConquistadores espanhóis\$2SIPOR
 - 200 #1\$aDias,\$bBartolomeu,\$f{}«?»-1500
 - 550 ##\$5g\$aNavegadores portugueses\$2SIPOR

2.5.1.9 Campo 675 – Classificação Decimal Universal

- Definição do campo
Este campo deve ser utilizado sempre que a pessoa física registada no campo 200 seja, pela primeira vez, usada como cabeçalho de assunto sem ser seguida de nenhuma subdivisão, isto é, aplicado no campo 600 do UNIMARC. Se for seguida de uma subdivisão de assunto, geográfica ou cronológica, então, o campo 675 só é registado nesse registo de autoridade.
- Exemplos:
 - 200 #0\$aPombal,\$bMarquês de,\$f1699-1782
 - 675 ##\$a32 Pombal, Marquês de\$vBN\$zpor
 - 675 ##\$a929 Pombal, Marquês de\$vBN\$zpor
 - 200 #1\$aMatos,\$bNorton de,\$f1867-1955
 - 675 ##\$a32 Matos, Norton de\$vBN\$zpor

2.5.1.10 Campo 810 do UNIMARC/Autoridades – Fonte de informação dos dados

- Definição do campo

Este campo usa-se para citar as fontes consultadas e que contribuíram efectivamente para o estabelecimento do cabeçalho ou forneceram informação adicional relevante para o controlo de autoridade.

- Subcampo \$a

As obras de referência a registar serão mencionadas pela referência bibliográfica, segundo a NP 405, que pode ser abreviada desde que não se omitam os elementos de identificação indispensáveis (autor, título e ano de edição). O título pode ser abreviado, substituindo-se a parte omitida por [...], desde que a referência se mantenha inequívoca. Por exemplo:

- 810 ##\$aSousa, Manuel de – Reis e rainhas de Portugal. Mem-Martins : Sporpress, 2000
- 810 ##\$aFonseca, Quirino da – Os portugueses no mar, 1926
- 810 ##\$aFaria, Francisco Leite de – Alvorço na Lisboa setecentista [...]. Lisboa : [s.n.], 1958

A referência bibliográfica poderá ser substituída por uma forma abreviada e codificada, que consta de lista própria, para obras de referência cuja citação foi consagrada pelo uso; por exemplo:

- 810 ##\$aEnc. luso-bras. de cultura
- 810 ##\$aInocência 2, 332
- 810 ##\$aGrande enc. port. e bras.

- Subcampo \$b

A informação encontrada só se regista no subcampo \$b quando ela não é coincidente nas diferentes obras de referência habitualmente consultadas. Estão neste caso datas de nascimento e/ou morte de uma pessoa física e o seu nome; por exemplo:

- 200 #1\$aAlmeida,\$fFrancisco José de Lacerda e,\$f1753-1798
- 810 ##\$aEnc. Luso-bras. de cultura\$bn. 1753, m. 1798
- 810 ##\$aGrande enc. port. e bras.\$bn. 1750, m. 1802
- 200 #1\$aAmeal,\$bJoão,\$cpseud.
- 810 ##\$aGrande enc. port. e bras.\$bJoão Francisco de Sande de Barbosa de Azevedo Bourbon Aires de Campos

810 ##\$aAndrade, Adriano da Guerra – Dic. de pseud.\$bJoão Francisco de
Barbosa Azevedo de Sande Aires de Campos

810 ##\$aBN Portugal. O 24 de Jul.\$bJoão Francisco de Sande Salema
Barbosa Falcão de Azevedo Bourbon Aires de Campos

2.5.1.11 Campo 830 do UNIMARC/Autoridades – Nota geral do catalogador

- Definição do campo

Este campo é usado para registar os dados biográficos da pessoa física registada no campo 200: actividade(s) em que se distinguiu, grau académico, profissão, a intervenção social ou política e as obras em que colaborou, dirigiu ou fundou. A informação registada neste subcampo migrará, posteriormente, para o campo 340 do UNIMARC/Autoridades (Notas biográficas e de actividade), quando este campo passar a definitivo.

- Subcampo \$9

A primeira informação deste campo e o da nacionalidade da pessoa física, registada no subcampo \$9, segundo o código de dois caracteres alfabéticos para nomes de países que integra a norma ISO 3166-1981. A informação registada neste subcampo migrará, posteriormente, para o campo 102 do UNIMARC/Autoridades (Nacionalidade da entidade), quando este campo passar a definitivo.

- Exemplos:

– 200 #1\$aCalmón,\$bPedro,\$f1902-1985

830 ##\$9BR\$aProf., escritor e hist., formado em Dir.

– 200 #1\$aAcosta,\$bJosé de,\$f1539-1600,\$cS.J.

830 ##\$9ES\$aPoeta, cosmógrafo, hist. e teól. Provincial dos jesuítas no Perú, ao voltar a Espanha, em 1588, foi nomeado reitor da Univ. de Salamanca.

2.6 Exemplos de registos completos UNIMARC/Autoridades

Apelidos simples

EXEMPLO 1

000 00298nx0000000097 004500
100 \$a19971006apory0103 ba
152 \$aRPC
200 1 \$aCalvo Sotelo,\$bJosé,\$f1893-1936
801 0 \$aPT\$bCMLBC
810 \$aEnc. luso-bras. de cultura
830 \$9ES\$aEstadista, protomártir da Guerra Civil de Esp. (1936-1939).

EXEMPLO 2

000 00881nx0000000241 004500
100 \$a19931117apory0103 ba
152 \$aRPC
200 1 \$aHerculano,\$bAlexandre,\$f1810-1877
400 0 \$aA.H.
400 0 \$aÁpaideutos,\$cpseud.
400 1 \$aAraújo,\$bAlexandre Herculano de Carvalho e,\$f1810-1877
400 1 \$aCarvalho,\$bA. H. de,\$f1810-1877
400 1 \$aHerculano,\$bA.,\$f1810-1877
400 1 \$aOliveira,\$bP. de,\$cpseud.
400 1 \$aOliveira,\$bPedro de,\$cpseud.
400 0 \$aUm Moribundo
400 0 \$aUm Proprietário da Província
400 0 \$aUn Campagnard de la Banlieue de Santarém
675 \$a929 Herculano, Alexandre\$vBN\$zpor

801 0 \$aPT\$bCMLBC
810 \$aCOELHO, Jacinto do Prado, dir. - Dic. de lit.
810 \$aANDRADE, Adriano da Guerra - Dic. de pseud.
830 \$9PT\$aPoeta, romancista, hist. Foi um dos introd. e guias do Romantismo port.

EXEMPLO 3

000 00386nx0000000121 004500
100 \$a19980709apory0103 ba
152 \$aRPC
200 1 \$aOwen,\$bHugh,\$f1784-1860
400 0 \$aOwen,\$cCoronel,\$f1784-1860
801 0 \$aPT\$bCMLBC
810 \$aGrande enc. port. e bras.\$bm. 1860
810 \$aLC\$bm. 1861
830 \$9GB\$aOficial que serviu no Exército Port. durante a Guerra Peninsular (1807-1813).

EXEMPLO 4

000 00445nx0000000145 004500
100 \$a19930608apory0103 ba
152 \$aRPC
200 1 \$aVarnhagen,\$bFrancisco Adolfo de,\$f1816-1878
400 0 \$aPorto Seguro,\$cBarão de,\$f1816-1878
400 0 \$aPorto Seguro,\$cVisconde de,\$f1816-1878
400 1 \$aVarnhagen,\$bF. Adolfo,\$f1816-1878
801 0 \$aPT\$bCMLBC
810 \$aDic. biog. univ. aut.
810 \$aBN Brasil

830 \$9BR\$aDiplomata e hist.

Apelidos compostos

EXEMPLO 5

000 00318nx0000000109 004500
100 \$a20000328apory0103 ba
152 \$aRPC
200 1 \$aBruyset-Ponthus,\$bPierre,\$f1727-180-
400 0 \$aBruyset-Ponthus,\$f1727-180-
801 0 \$aPT\$bCMLBC
810 \$aBN France
830 \$9FR\$aImp. e livr. de Lyon, com activ. entre 1738-1807.

EXEMPLO 6

000 02424nx0000000589 004500
100 \$a19941021apory0103 ba
152 \$aRPC
200 1 \$aCastelo Branco,\$bCamilo,\$f1825-1890
400 0 \$aA Voz da Verdade
400 0 \$aA.E.I.O.U.Y.
400 1 \$aAlmeida,\$bJoão António de,\$cpseud.
400 0 \$aArqui-Zero,\$cpseud.
400 1 \$aBranco,\$bC. F. B. C.,\$f1825-1890
400 1 \$aBrito Júnior,\$bBernardo de,\$cpseud.
400 1 \$aBrito Júnior,\$bEgresso Bernardo de,\$cpseud.
400 0 \$aC.
400 0 \$aC.B.

400 0 \$aC.C.C.

400 1 \$aCastelo Branco,\$bCamilo Ferreira Botelho,\$f1825-1890

400 1 \$aCastelo Branco,\$bCarolina da Veiga,\$cpseud.

400 0 \$aCorreia Botelho,\$cVisconde de,\$f1825-1890

400 1 \$aCoco,\$bManuel,\$cpseud.

400 1 \$aCoentros,\$bAnacleto dos,\$cpseud.

400 1 \$aCogumelos,\$bRosária dos,\$cpseud.

400 0 \$aCurador das Almas de Campanhã

400 1 \$aEnxúndia,\$bJosé Mendes,\$cpseud.

400 0 \$aErasmus,\$cpseud.

400 0 \$aFelizardo,\$cpseud.

400 0 \$aFouché,\$cpseud.

400 1 \$aG.,\$bJoão,\$cpseud.

400 1 \$aGregório,\$bBarão,\$cpseud

400 0 \$aJoão Júnior,\$cpseud.

400 0 \$aJuíz das Almas

400 1 \$aLombrigas,\$bAnastácio das,\$cpseud.

400 0 \$aModesto,\$cpseud.

400 0 \$aNinguém,\$cpseud.

400 0 \$aO Antigo Juíz das Almas de Campanhã, e Sócio Actual da Assembleia
Portuense com Exercício no Palheiro

400 0 \$aO Cronista

400 0 \$aO Jornalista

400 0 \$aPeneireiro,\$cpseud.

400 0 \$aSaragoçano,\$cpseud.

400 0 \$aUm Académico Conimbrense

400 0 \$aUm Editor Asceta

400 0 \$aUm Sócio Prendado de Várias Filarmónicas

400 1 \$aVeiga,\$bC. da,\$cpseud.

400 0 \$aVisconde de Qualquer Coisa

400 0 \$aVoz da Verdade

675 \$a929 Castelo Branco, Camilo\$vBN\$zpor
 801 0 \$aPT\$bCMLBC
 810 \$aCOELHO, Jacinto do Prado, dir. - Dic. de lit.
 810 \$aANDRADE, Adriano da Guerra - Dic. de pseud.
 830 \$9PT\$aPolígrafo do séc. XIX. Romancista, polemista, dramaturgo, poeta, biógrafo, bibliógrafo, crítico, cronista, investigador hist., jornalista, trad., anot. de trabalhos alheios, org. de ed., etc.; foi acima de tudo genial e fecundíssimo novelista, cuja vida romanesca, por ele explorada em lit. «confessional», denunciava um feitio irrequieto, apaixonado e, por vezes, falta de senso ético.

EXEMPLO 7

000 00725nx0000000121 004500
 100 \$a19961016apory0103 ba
 152 \$aRPC\$bSIPOR
 200 1 \$aCorte Real,\$bGaspar,\$f1450?-1501
 550 \$5g\$aNavegadores portugueses\$2SIPOR
 801 0 \$aPT\$bCMLBC
 810 \$aEnc. luso-bras. de cultura
 810 \$aDic. de hist. dos descobrimentos port.
 830 \$9PT\$aNavegador. Conhecem-se, plenamente confirmadas, 2 viagens: uma em 1500 e outra em 1501. Com base nos dados existentes, vários investigadores concluíram que, na 1.^a viagem, o navio(s) se tinha(m) aproximado da Gronelândia, seguindo depois para a Terra Nova, onde se procedeu a um sumário reconhecimento da costa. Desapareceu na 2.^a viagem às mesmas paragens.

EXEMPLO 8

000 00235nx0000000097 004500

100 \$a19960708apory0103 ba
 152 \$aRPC
 200 1 \$aFunck-Brentano,\$bFrantz,\$f1862-1947
 801 0 \$aPT\$bCMLBC
 810 \$aGrand Larrousse
 830 \$9FR\$aHist.

Cognomes

EXEMPLO 9

000 00533nx0000000133 004500
 100 \$a20000318apory0103 ba
 152 \$aRPC
 200 0 \$aCipião,\$co Africano,\$f«ca »236-183 a.C.
 400 1 \$8por\$aCipião,\$bPúblio Cornélio,\$f«ca »236-183 a.C.
 400 1 \$8lat\$aScipio,\$bPublius Cornelius Africanus Maior,\$f«ca »236-183 a.C.
 801 0 \$aPT\$bCMLBC
 810 \$aLC
 810 \$aGrande enc. port. bras.
 830 \$aGeneral romano. Pôs termo ao domínio de Cartago em Esp. e fim à 2.^a
 Guerra Púnica, ao derrotar Aníbal em Zama.

EXEMPLO 10

000 00645nx0000000133 004500
 100 \$a19970926apory0103 ba
 152 \$aRPC
 200 0 \$aGarcilaso de la Vega,\$co Inca,\$f1539-1616
 400 1 \$aVega,\$bGarcilaso de la,\$co Inca,\$f1539-1616

801 0 \$aPT\$bCMLBC
810 \$aGran enc. del Mundo
810 \$aEnc. luso bras. de cultura
810 \$aLC
830 \$aPoeta peruano. Escreveu uns "Comentarios reales" (1609), muito interessantes porque tratam da origem dos Incas e do seu Império, antes da conquista esp. Em 1616, apareceu em Córdoba a 2.^a parte desta obra, que fora terminada em 1613, com o tít. "Historia general del Perú...".

EXEMPLO 11

000 00939nx0000000133 004500
100 \$a19971016apory0103 ba
152 \$aRPC
200 0 \$aJoana,\$ca Beltraneja,\$f1462-1530
400 0 \$aJoana,\$ca Excelente Senhora,\$f1462-1530
400 0 \$aJoana,\$cInfanta de Espanha,\$f1462-1530
675 \$a929 Joana, a Beltraneja\$vBN\$zpor
801 0 \$aPT\$bCMLBC
810 \$aGrande enc. port. e bras.
830 \$9ES\$aFilha de Joana de Portugal, rainha de Castela, casada com Henrique IV, «o Impotente». Chamada «a Beltraneja» por se considerar não ser filha do rei, mas de Beltran de la Cueva, favorito real. Ainda que o rei tivesse por duas vezes (1462, 1470) declarado ser sua legítima herdeira, foi em vão que D. Joana de Port. sustentou os direitos da filha ao trono de Castela, apesar do apoio do rei D. Afonso V de Port. O trono haveria de caber a Isabel de Castela. Acabou por vir viver para Port., onde veio a morrer e onde passou a ser chama de «a Excelente Senhora».

EXEMPLO 12

000 00327nx0000000109 004500
100 \$a19970411apory0103 ba
152 \$aRPC
200 0 \$aPlínio,\$co Velho,\$f23?-79 200
400 0 \$8por\$aPlínio,\$co Antigo,\$f23?-79
400 1 \$8lat\$aPlinius Secundus,\$bGaius,\$f23?-79
801 0 \$aPT\$bCMLBC
810 \$aGrande enc. port. e bras.
830 \$aMilitar, func. imperial, hist. e cientista romano.

Dignidades eclesiásticas

EXEMPLO 13

000 00341nx0000000109 004500
100 \$a19940405apory0103 ba
152 \$aRPC
200 0 \$aBaçal,\$cAbade de,\$f1865-1947
400 1 \$aAlves,\$bFrancisco Manuel,\$f1865-1947
801 0 \$aPT\$bCMLBC
810 \$aGrande enc. port. e bras.
830 \$9PT\$aPresbítero, arqueól., hist., psicólogo e etnólogo.

EXEMPLO 14

000 00473nx0000000109 004500
 100 \$a19990519apory0103 ba
 152 \$aRPC
 200 0 \$aCaramuru,\$f{ }«?»-1557
 400 1 \$aCorreia,\$bDiogo Álvares,\$f ? -1557
 801 0 \$aPT\$bCMLBC
 810 \$aEnc. luso-bras. de cultura
 810 \$aBN Brasil\$bCaramuru, m. 1557
 830 \$9PT\$aColono port. no Bras. Naufragou nas costas da baía de Todos-os-Santos, em 1510. Viveu entre os índios tupinambás, que lhe puseram a alcunha de Caramuru, e auxiliou Tomé de Sousa e os jesuítas na aproximação aos indígenas.

EXEMPLO 15

000 00778nx0000000145 004500
 100 \$a19981120apory0103 ba
 152 \$aRPC
 200 0 \$aRemexido,\$f1797-1838
 400 0 \$aO Remexido,\$f1797-1838
 400 1 \$aReis,\$bJoaquim de Sousa,\$f1797-1838
 400 1 \$aReis,\$bJoaquim de Sousa,\$co Remexido,\$f1797-1838
 801 0 \$aPT\$bCMLBC
 810 \$aEnc. luso-bras. de cultura
 810 \$aLC\$bRemexido, 1797-1838
 830 \$9PT\$aGuerrilheiro miguelista que ficou conhecido pelo nome de guerra de «o Remexido». Quando o duque da Terceira atravessou com as suas tropas

o Algarve, o Remexido fugiu para a serra e constituiu aí uma guerrilha que espalhou o terror no Alentejo e no Algarve. Prosseguiu a luta mesmo para além da Convenção de Évora Monte. Preso em combate, foi condenado à morte e fuzilado.

EXEMPLO 16

000 00850nx0000000181 004500
 100 \$a19980629apory0103 ba
 152 \$aRPC
 200 0 \$aTiradentes,\$f1746-1792
 400 0 \$aO Tiradentes,\$f1746-1792
 400 1 \$aXavier,\$bJoaquim José da Silva,\$f1746-1792
 400 1 \$aXavier,\$bJoaquim José da Silva,\$co Tiradentes,\$f1746-1792
 675 \$a929 Tiradentes\$vBN\$zpor
 801 0 \$aPT\$bCMLBC
 810 \$aBN Brasil\$bTiradentes, 1746-1792
 810 \$aEnc. luso-bras. de cultura\$bn. 1746
 810 \$aGrande enc. port. e bras.\$bn. 1748
 810 \$aLC\$bTiradentes, 1746-1792
 830 \$9BR\$aA alcunha proveio do ofício ensinado por seu padrinho e em que se mostrou exímio. Assentou praça no Reg. de Cavalaria em Vila Rica, passando a alferes, em 1870. Por ter sido a alma do movimento da «Inconfidência mineira», foi enforcado e exposto em praça pública.

Nomes de papas

EXEMPLO 17

000 00400nx0000000109 004500

100 \$a20011031apory0103 ba
152 \$aRPC
200 0 \$aDâmaso\$d{1}« I», \$cPapa, \$cSanto, \$f«ca »304-384
400 0 \$aSão Dâmaso, \$f«ca »304-384
510 02 \$aIgreja Católica. \$bPapa, \$c366-384 (Dâmaso I)\$2SIPOR
801 0 \$aPT\$bCMLBC
810 \$aGrande enc. port. bras.
830 \$aCrê-se ter n. na Península Ibérica e mais precisamente nos arredores de
 Guimarães.

EXEMPLO 18

000 00437nx0000000109 004500
100 \$a20020321apory0103 ba
152 \$aRPC
200 0 \$aPio\$d{9}«IX», \$cPapa, \$f1792-1878
400 1 \$aFerretti, \$bGiovanni Maria Mastai, \$f1792-1878
510 02 \$aIgreja Católica. \$bPapa, \$c1846-1878 (Pio IX)
801 0 \$aPT\$bCMLBC
810 \$aEnc. luso bras. de cultura
830 \$aReuniu o Concelho Vaticano I (08.12.1869); definiu o dogma da Imacula-
 da Conceição; fez uma concordata com D. Pedro V sobre o padroado
 (1857).

Nomes de príncipes não reinantes e infantes

EXEMPLO 19

000 00542nx0000000145 004500
100 \$a20030710apory0103 ba

152 \$aRPC

200 0 \$aAna de Jesus Maria,\$cInfanta de Portugal,\$f1806-1857

400 0 \$aLoulé,\$cDuquesa de,\$f1806-1857

400 0 \$aLoulé,\$cMarquesa de,\$f1806-1857

400 0 \$aVale de Reis,\$cCondessa de,\$f1806-1857

801 0 \$aPT\$bCMLBC

810 \$aGrande enc. port. e bras.

810 \$aNobreza de Port. e do Bras.

830 \$9PT\$aFilha de D. João VI e de D. Carlota Joaquina, casou com o 2.º
Marquês de Loulé.

EXEMPLO 20

000 00295nx0000000097 004500

100 \$a19970512apory0103 ba

152 \$aRPC

200 0 \$aLuís,\$cDelfim de França,\$f1729-1765

801 0 \$aPT\$bCMLBC

810 \$aGrand Larousse enc.

830 \$9FR\$aFilho de Luís XV e de Maria Leszczyńska, pai de Luís XVI.

EXEMPLO 21

000 00936nx0000000133 004500

100 \$a19940919apory0103 ba

152 \$aRPC\$bSIPOR

200 0 \$aLuís Filipe,\$cInfante de Portugal,\$f1887-1908

400 0 \$aLuís Filipe,\$cPríncipe Real de Portugal,\$f1887-1908

801 0 \$aPT\$bCMLBC

810 \$aEnc. luso-bras. de cultura

810 \$aSOUSA, Manuel de - Reis e rainhas de Port.

830 \$9PT\$aPríncipe real, filho primogénito de D. Carlos e de D. Amélia. Jurado príncipe herdeiro, em 1901, ficou como regente do reino durante a viagem dos seus pais a Esp., em 1906, entrando no mesmo ano para o Conselho de Estado. Príncipe da Beira e duque de Bragança e de Saxónia, em 1907, acompanhado do ministro da Marinha, Aires de Ornelas, visitou os territórios port. em África. Morreu assassinado, por Manuel Buiça, no atentado de 1908, assim como o seu pai, assassinado por Alfredo da Costa.

EXEMPLO 22

000 00652nx0000000145 004500
 100 \$a20030306apory0103 ba
 152 \$aRPC
 200 0 \$aMiguel,\$cPríncipe de Portugal,\$f1853-1927
 400 0 \$aMiguel,\$cDuque de Bragança,\$f1853-1927
 400 0 \$aMiguel\$d{2}«II», \$cPríncipe de Portugal,\$f1853-1927
 801 0 \$aPT\$bCMLBC
 810 \$aGrande enc. port. e bras.
 810 \$aEnc. luso-bras. de cultura
 810 \$aEnc. Verbo ed. séc. XXI
 830 \$9PT\$aÚnico filho varão de D. Miguel I, rei de Port., e de D. Adelaide de Bragança. Segundo os legitimistas, duque de Bragança e, como herdeiro de todos os direitos de seu pai, rei legítimo de Port.

Nomes de santos

EXEMPLO 23

000 00816nx0000000169 004500
 100 \$a19950822apory0103 ba

152 \$aRPC

200 0 \$aAntónio,\$cSanto,\$f1195-1231

400 0 \$aAntónio\$cde Lisboa,\$cSanto,\$f1195-1231

400 0 \$aAntónio\$cde Pádua,\$cSanto,\$f1195-1231

400 1 \$aBulhão,\$bFernando de,\$f1195-1231

400 0 \$aSanto António,\$f1195-1231

675 \$a929 António, Santo\$vBN\$zpor

675 \$a235.3\$vBN\$zpor

801 0 \$aPT\$bCMLBC

810 \$aEnc. luso-bras. de cultura

830 \$9PT\$aSanto e Dout. da Igreja. Chamado comumente de Lx.^a, da cidade em que nasceu, e de Pádua, da cidade em que morreu. N. por 1190, ou talvez antes, duma família de mercadores ricos de apelido Bulhom ou Bulhão, que moravam numa casa junto à sé de Lx.^a. Teve Fernando por nome de baptismo.

EXEMPLO 24

00 00328nx0000000109 004500

100 \$a19991101apory0103 ba

152 \$aRPC

200 0 \$aFrancisco\$cde Assis,\$cSanto,\$f1182-1226

400 0 \$aFrancisco,\$cSanto,\$f1182-1226

400 0 \$aSão Francisco\$cde Assis,\$f1182-1226

801 0 \$aPT\$bCMLBC

810 \$aNova enc. Larousse

830 \$9IT\$aFundador dos Frades Menores ou Franciscanos.

EXEMPLO 25

000 00412nx0000000121 004500

100 \$a19980217apory0103 ba
152 \$aRPC
200 0 \$aTiago,\$co Maior,\$cSanto,\$f{}«?»-42
400 0 \$aSantiago,\$co Maior,\$f{}«?»-42
400 0 \$aSant'iago,\$co Maior,\$f{}«?»-42
801 0 \$aPT\$bCMLBC
810 \$aGrande enc. port. e bras.
830 \$aFilho de Zebedeu e Salomé, irmão de S. João Evangelista, um dos doze apóstolos.

EXEMPLO 26

000 00664nx0000000181 004500
100 \$a19940810apory0103 ba
152 \$aRPC
200 0 \$aTomás Moro,\$cSanto,\$f1478-1535
400 1 \$aMore,\$bThomas,\$f1478-1535
400 1 \$aMore,\$bThomas,\$cSanto,\$f1478-1535
400 1 \$aMore,\$bThomas,\$cSir\$f1478-1535
400 1 \$aMoro,\$bTomás,\$f1478-1535
400 1 \$aMoro,\$bTomás,\$cSanto,\$f1478-1535
400 1 \$aMorus,\$bTomas,\$f1478-1535
400 1 \$aMorus,\$bTomas,\$cSanto,\$f1478-1535
400 0 \$aThomas More,\$cSanto,\$f1478-1535
801 0 \$aPT\$bCMLBC
810 \$aGrande enc. port. e bras.
830 \$9GB\$aHumanista, chanceler e mártir. Foi beatificado por Leão XIII, em 1886, e canonizado por Pio XI, em 1935.

EXEMPLO 27

000 01331nx0000000193 004500
 100 \$a19970819apory0103 ba
 152 \$aRPC\$bSIPOR
 200 0 \$aCarlos\$d{5}«V», \$cImperador do Sacro Império Romano Germânico, \$f1500-1558
 400 0 \$aCarlos\$d{1}«I», \$cRei de Espanha, \$f1500-1558
 400 0 \$aCarlos\$d{4}«IV», \$cRei de Nápoles, \$f1500-1558
 400 0 \$aCarlos\$d{4}«IV», \$cRei da Sicília, \$f1500-1558
 510 01 \$aSacro Império Romano Germânico. \$bImperador, \$c1519-1556 (Carlos V)
 510 01 \$aEspanha. \$bRei, \$c1518-1556 (Carlos I)
 515 \$5g\$aEspanha\$xReis\$2SIPOR
 515 \$5g\$aSacro Império Romano Germânico\$xImperadores\$2SIPOR
 675 \$a929 Carlos V, Imperador do Sacro Império Romano Germânico \$vBN\$zpor
 801 0 \$aPT\$bCMLBC
 810 \$aEnc. luso-bras. de cultura
 830 \$aPara além dos títulos mencionados, foi tb. príncipe dos Países Baixos (1516-1555). Era filho do arquiduque de Áustria, Filipe o Belo (m. em 1506 e herdeiro dos estados da Burgúndia), e de Joana a Louca, rainha de Castela e Aragão. Abdicou, em 1556, dividindo o Império, cabendo a seu filho, Filipe II, a Espanha, os Países Baixos, a Lombardia, Nápoles e a Itália. A coroa do Sacro Império, com a Boémia e a Hungria, reservou-a para o seu irmão Fernando, arquiduque de Áustria. Retirou-se para um mosteiro, em 1557.

EXEMPLO 28

000 00622nx0000000133 004500
100 \$a19980708apory0103 ba
152 \$aRPC\$bSIPOR
200 0 \$aFrancisco\$d{1}«I», \$cRei de França, \$f1515-1547
510 01 \$aFrança.\$bRei, \$c1515-1547 (Francisco I)
515 \$5g\$aFrança\$xReis\$2SIPOR
675 \$a929 Francisco I, Rei de França\$vBN\$zpor
801 0 \$aPT\$bCMLBC
810 \$aNova enc. Larousse
830 \$9FR\$aCognominado «o Rei Cavaleiro». Filho de Carlos de Orleães e de Luísa de Sabóia. Sucedeu ao seu primo, Luís XII, cuja filha, Cláudia, desposou. Casou em segundas núpcias com Leonor de Habsburgo, irmã de Carlos V.

EXEMPLO 29

000 00582nx0000000133 004500
100 \$a19950213apory0103 ba
152 \$aRPC\$bSIPOR
200 0 \$aHenrique, \$cCardeal-Rei de Portugal, \$f1512-1580
400 0 \$aHenrique, \$cRei de Portugal, \$f1512-1580
510 01 \$aPortugal.\$bRei, \$c1578-1580 (Henrique)
515 \$5g\$aPortugal\$xReis\$2SIPOR
675 \$a929 Henrique, Cardeal-Rei de Portugal\$vBN\$zpor
801 0 \$aPT\$bCMLBC
810 \$aEnc. luso-bras. de cultura
830 \$9PT\$a17.º rei de Port. e último da dinastia de Avis, cognominado «o Casto». Filho de D. Manuel I e da sua 2.ª mulher, D. Maria. Foi regente de 1562 a 1568.

EXEMPLO 30

000 01722nx0000000301 004500

100 \$a19950206apory0103 ba

152 \$aRPC\$bSIPOR

200 0 \$aPedro\$d{4}«IV», \$cRei de Portugal, \$f1798-1834

400 0 \$aBragança, \$cDuque de, \$f1798-1834

400 1 \$aNecessidades, \$bSimplício Maria das, \$cSacristão da Freguesia de São João de Itaboraí..., \$cpseud.

400 0 \$aO Anglo-Maníaco e, por isso, o Constitucional Puro

400 0 \$aO Derrete-Chumbo a Cacete

400 0 \$aO Espreita

400 0 \$aO Filantropo

400 0 \$aO Inimigo dos Marotos

400 0 \$aO Ultra-Brasileiro

400 0 \$aPedro\$d{1}«I», \$cImperador do Brasil, \$f1798-1834

400 0 \$aPedro\$d{4}«IV», \$cRei Regente de Portugal, \$f1798-1834

400 0 \$aPiolho Viajante

510 01 \$aPortugal. \$bRei, \$c1826 (Pedro IV)

510 01 \$aBrasil. \$bImperador, \$c1822-1831 (Pedro I)

515 \$5g\$aBrasil\$xImperadores\$2SIPOR

515 \$5g\$aPortugal\$xReis\$2SIPOR

675 \$a929 Pedro IV, Rei de Portugal \$vBN\$zpor

801 0 \$aPT\$bCMLBC

810 \$aEnc. luso-bras. de cultura

810 \$aSOUSA, Manuel de - Reis e rainhas de Port.

810 \$aANDRADE, Adriano da Guerra - Dic. de pseud.

830 \$9PT\$a28.º rei de Port., cognominado «o Rei-Soldado», e 1.º imperador do Bras. 2.º filho varão de D. João VI e de D. Carlota Joaquina. Casou com a arquiduquesa D. Leopoldina, filha do imperador da Áustria Francisco I (II da Alemanha), de quem teve 7 filhos. Enviuvando, casou com a princesa

Amélia de Beauharnais, filha do príncipe Eugénio de Beauharnais, de quem teve uma filha. Em 1826, abdicou da Coroa de Port. em sua filha, D. Maria da Glória. Em 1831, abdicou da Coroa do Bras. em seu filho D. Pedro. Em 1832, assumiu a regência de Port., até 1834.

Nomes seguidos de elementos distintivos que lhes estão normalmente associados

EXEMPLO 31

000 00684nx0000000121 004500
100 \$a19991109apory0103 ba
152 \$aRPC
200 0 \$aAmérico,\$cCardeal,\$f1830-1899
400 1 \$aSilva,\$bAmérico Ferreira dos Santos Silva,\$f1830-1899
675 \$a929 Américo, Cardeal\$vBN\$zpor
801 0 \$aPT\$bCMLBC
810 \$aNova enc. Larousse
830 \$9PT\$aLic. em Teol., disciplina que ensinou, posteriormente, no Seminário de Santarém, onde foi vice-reitor (1853). Cónego, em 1858, e vigário capitular de Lx.^a, foi apresentado bispo do Porto, em 1869. Reorganizou os estudos Teol. e abriu o Seminário dos Carvalhos. Promovido a cardeal, em 1879, foi o último cardeal da coroa de Port.

EXEMPLO 32

000 00837nx0000000133 004500
100 \$a19960419apory0103 ba
152 \$aRPC
200 0 \$aAntónio,\$cPrior do Crato,\$f1531-1595

400 0 \$aAntónio\$d{1}«I», \$cRei de Portugal, \$f1531-1595
675 \$a929 António, Prior do Crato \$vBN \$zpor
801 0 \$aPT \$bCMLBC
810 \$aGrande enc. port. e bras.
810 \$aSOUSA, Manuel de - Reis e rainhas de Port.
830 \$9PT \$aNeto de D. Manuel, era filho ilegítimo de um dos irmãos de D. João III, o infante D. Luís, e da cristã-nova Violante Gomes, a «Pelicana». D. António não consta, geralmente, na lista dos reis de Port. (18.º rei de Port.), contudo, não só foi aclamado rei, como reinou de facto, durante um curto período - Junho-Agosto de 1580 no Continente; 1580-1583 nalgumas ilhas dos Açores, nomeadamente a Terceira.

EXEMPLO 33

000 00633nx0000000121 004500
100 \$a19950208apory0103 ba
152 \$aRPC
200 0 \$aFaria, \$cAbade, \$f1756-1819
400 1 \$aFaria, \$bJosé Custódio, \$f1756-1819
550 \$aFaria, Abade, 1756-1819 (Personagens) \$2SIPOR
801 0 \$aPT \$bCMLBC
810 \$aGrande enc. port. e bras.
830 \$9PT \$aPresbítero, conhecido em França por abade Faria, n. em Candolim de Bardez, na Índia. Precursor incansável, embora incompreendido, dos estudos sobre o sono hipnótico como fenómeno psíquico, de carácter puramente natural, lançou as bases da interpretação científica do magnetismo.

EXEMPLO 34

000 01020nx0000000193 004500
100 \$a19950711apory0103 ba

152		\$aRPC
200	0	\$aSaraiva,\$cCardeal,\$f1766-1845,\$cO.S.B.
400	0	\$aArganil,\$cConde de,\$f1766-1845
400	0	\$aB.C.
400	1	\$aSão Luís,\$bFrancisco de,\$f1766-1845
400	1	\$aSaraiva,\$bFrancisco de S. Luís,\$f1766-1845
400	1	\$aSaraiva,\$bFrancisco de São Luís,\$f1766-1845
400	1	\$aSaraiva,\$bFrancisco Justiniano,\$f1766-1845
675		\$a929 Saraiva, Cardeal\$BN\$zpor
801	0	\$aPT\$bCMLBC
810		\$aEnc. luso-bras. de cultura
810		\$aANDRADE, Adriano da Guerra - Dic. de pseud.
830		\$9PT\$a22.º conde deste tít., Cardeal Patriarca de Lx. ^a (1766-1845), polít. e erudito beneditino. Tinha o grau de dout. em Teol. pela Univ. de Coimbra. Foi prof. de Filos. racional no Colégio das Artes e desempenhou vários cargos na sua ordem. Foi guarda-mor da Torre do Tombo. Produziu um grande número de trabalhos eruditos, sobretudo de Filol. e Hist.

Nomes seguidos de locativo de origem

EXEMPLO 35

000		00480nx0000000121 004500
100		\$a19970609apory0103 ba
152		\$aRPC
200	0	\$aHanão\$cde Cartago
400	0	\$aHanno\$cde Cartago
400	0	\$aHanno,\$cgeógrafo
400	0	\$aHannon\$cde Cartago
400	0	\$aHannon,\$cgeógrafo

801 0 \$aPT\$bCMLBC
 810 \$aGrand Larousse enc.
 830 \$aNavegante cartaginês que viajou pela costa ocidental da África, ca de 500 a.C. No seu regresso, escreveu um relato da viagem de que se conserva uma trad. grega, conhecida por "Périplo de Hannon".

EXEMPLO 36

000 00352nx0000000121 004500
 100 \$a20020427apory0103 ba
 152 \$aRPC
 200 0 \$aLuís\$cde Portugal,\$f1601-1660
 400 0 \$aLuís Guilherme\$cde Portugal,\$f1601-1660
 675 \$a929 Luís de Portugal\$vBN\$zpor
 801 0 \$aPT\$bCMLBC
 810 \$aLC
 830 \$9PT\$aNeto de D. António, Prior do Crato.

EXEMPLO 37

000 00718nx0000000133 004500
 100 \$a19940224apory0103 ba
 152 \$aRPC
 200 1 \$aSousa\$cde Lobão,\$bManuel de Almeida e,\$f1745-1817
 400 1 \$aLobão,\$bManuel de Almeida e Sousa de,\$f1745-1817
 400 1 \$aSousa,\$bManuel de Almeida e,\$f1745-1817
 801 0 \$aPT\$bCMLBC
 810 \$aInocência 5, 351-352
 810 \$aGrande enc. port. e bras.
 830 \$9PT\$aJurista. Depois de obter o grau de bacharel, foi para Lobão, onde se consubstanciou de tal forma com a terra, que tomou o seu nome para

apelido, ficando a ser conhecido na hist. da jurisprudência port. pelo «Lo-bão», denominação que aceitou e que se encontra à testa das obras que depois imprimiu.

EXEMPLO 38

000 00510nx0000000121 004500
100 \$a19980305apory0103 ba
152 \$aRPC
200 0 \$aVicente\$cdo Salvador,\$f1564-1638?,\$cS.J.
400 1 \$aPalha,\$bVicente Rodrigues,\$f1564-1638?
400 1 \$aSalvador,\$bVicente do,\$f1564-1638?,\$cS.J.
801 0 \$aPT\$bCMLBC
810 \$aEnc. luso bras. de cultura
830 \$9BR\$aEscritor e hist. Era dout. em Teol. e Cânones pela Univ. de Coimbra. Foi sacerdote secular e, posteriormente, ingressou na Ordem Franciscana, quando trocou de nome.

Pseudónimos

EXEMPLO 39

000 00359nx0000000121 004500
100 \$a19971203apory0103 ba
152 \$bSIPOR
200 0 \$aAzorín,\$cpseud.
400 1 \$aMartínez Ruiz,\$bJosé,\$f1873-1967
801 0 \$aPT\$bCMLBC
810 \$aGran enc. del Mundo
810 \$aBiblioteca Apostolica Vaticana

830 \$9ES\$aUm dos maiores escritores esp. do séc. XIX.

EXEMPLO 40

000 01150nx0000000193 004500
100 \$a19940816apory0103 ba
152 \$aRPC
200 1 \$aAmeal,\$bJoão,\$cpseud.
400 0 \$aAmeal,\$cConde de,\$f1902-1982
400 0 \$aAmeal,\$cVisconde de,\$f1902-1982
400 1 \$aCampos,\$bJoão Francisco de Barbosa Azevedo de Sande Aires
 de,\$f1902-1982
400 1 \$aCampos,\$bJoão Francisco de Sande de Barbosa de Azevedo Bourbon
 Aires de,\$f1902-1982
400 1 \$aCampos,\$bJoão Francisco de Sande Salema Barbosa Falcão de Azevedo
 Bourbon Aires de,\$f1902-1982
400 0 \$aJ.A.
801 0 \$aPT\$bCMLBC
810 \$aGrande enc. port. e bras.\$bJoão Francisco de Sande de Barbosa de
 Azevedo Bourbon Aires de Campos
810 \$aANDRADE, Adriano da Guerra - Dic. de pseud.\$bJoão Francisco de
 Barbosa Azevedo de Sande Aires de Campos
810 \$aBN Portugal. O 24 de Jul.\$bJoão Francisco de Sande Salema Barbosa
 Falcão de Azevedo Bourbon Aires de Campos
830 \$9PT\$aFoi 2.º visconde e 3.º conde destes tít. Lic. em Dir. pela Univ. de
 Coimbra, escreveu obras de crítica, filos., romances, etc. e colab. assídua-
 mente em jornais e rev.

EXEMPLO 41

000 00779nx0000000193 004500

100 \$a19940405apory0103 ba
152 \$aRPC
200 1 \$aBruno,\$bSampaio,\$cpseud.
400 0 \$aBruno,\$cpseud.
400 1 \$aDaudet,\$bAlphone,\$cpseud.
400 1 \$aHurs,\$bJoão,\$cpseud.
400 1 \$aLito,\$bTito,\$cpseud.
400 1 \$aPaiva,\$bBrás de,\$cpseud.
400 1 \$aSampaio,\$bJosé Pereira de,\$f1857-1915
400 0 \$aSpeda,\$cpseud.
801 0 \$aPT\$bCMLBC
810 \$aGrande enc. port. e bras.
810 \$aANDRADE, Adriano da Guerra - Dic. de pseud.
830 \$9PT\$aJornalista, escritor e filós. Ficou geralmente conhecido pelo seu
 pseud. lit. a que juntou posteriormente o seu apelido. Autodidacta, formado
 em Med., foi um dos mais combativos adversários do regime monárquico.

EXEMPLO 42

000 00626nx0000000181 004500
100 \$a20020717apory0103 ba
152 \$aRPC
200 1 \$aClaro,\$bJoão V.,\$cpseud.
400 0 \$aCatão Catulo,\$cpseud.
400 1 \$aCatulo,\$bCatão,\$cpseud.
400 1 \$aClaro,\$bJ. V.,\$cpseud.
400 1 \$aFrias,\$bEduardo Olímpio Beleza,\$f1895-1975
400 1 \$aFrias,\$bEduardo,\$f1895-1975
801 0 \$aPT\$bCMLBC
810 \$aGrande enc. port. e bras.

810 \$aInformação fornecida, por correio electrónico, pela Bibliotecária de referência, Ana Barata, da Biblioteca Geral de Arte da FCG

810 \$aANDRADE, Adriano da Guerra - Dic. de pseud.

830 \$9PT\$aEscritor e jornalista.

EXEMPLO 43

000 00000nx 022000253 45

100 \$a19950522apory0103 ba

152 \$aRPC

200 1 \$aAlmeida,\$bGregório de,\$cpseud.

300 0 \$aPseud. que figura como aut. do livro "Restauração de Port. prodigiosa", que alguns atribuem ao padre João de Vasconcelos, e outros ao padre Manuel de Escobar.

500 1 \$aEscobar,\$bManuel de,\$f1587-1652,\$cS.J.

500 1 \$aVasconcelos,\$bJoão de,\$f1592-1651,\$cS.J.

801 0 \$aPT\$bCMLBC

810 \$aGrande enc. port. e bras.

EXEMPLO 44

000 00643nx0000000121 004500

100 \$a19950522apory0103 ba

152 \$aRPC

200 1 \$aEscobar,\$bManuel de,\$f1587-1652,\$cS.J.

500 1 \$aAlmeida,\$bGregório de,\$cpseud.

801 0 \$aPT\$bCMLBC

810 \$aEnc. port. e bras.

810 \$aANDRADE, Adriano da Guerra - Dic. de pseud.

830 \$9PT\$aEra muito versado na hist. sagrada e profana e pregador muito considerado. Alguns hist. pretendem ter sido o aut. de "Restauração de Port.

prodigiosa", com o nome do dr. Gregório de Almeida. Segundo o testemunho do padre António Vieira, esta obra seria da aut. do jesuíta João de Vasconcelos.

EXEMPLO 45

000 00564nx0000000121 004500
100 \$a19950522apory0103 ba
152 \$aRPC
200 1 \$aVasconcelos,\$bJoão de,\$f1592-1651,\$cS.J.
500 1 \$aAlmeida,\$bGregório de,\$cpseud.
801 0 \$aPT\$bCMLBC
810 \$aGrande enc. port. e bras.\$bm. 1651
810 \$aBN Portugal\$bm. 1661
830 \$9PT\$aProf. e escritor. Segundo o testemunho do padre António Vieira seria de sua aut. a obra "Restauração de Port. prodigiosa", enquanto para outros hist. ela seria do padre Manuel de Escobar.

Nomes diferentes para actividades diferentes

Opção não recomendada

EXEMPLO 46

000 00061nx 22000373 45
100 \$a20031203apory0103 ba
152 \$aRPC
200 1 \$aCarvalho,\$bRómulo de,\$f1906-1997
400 1 \$aCarvalho,\$bRómulo Vasco da Gama de,\$f1906-1997
500 1 \$0Para a obra literária ver também:\$aGedeão,\$bAntónio,\$cpseud.
801 0 \$aPT\$bCMLBC
810 \$aEnc. Verbo ed. séc. XXI

830 \$aProf., investigador e historiador. Era lic. em Físico-Químicas.

EXEMPLO 47

000 00061nx 22000373 45

100 \$a20031203apory0103 ba

152 \$aRPC

200 1 \$aGedeão,\$bAntónio,\$cpseud.

500 1 \$0Para a obra científica ver também:\$aCarvalho,\$bRómulo de,\$f1906-1997

801 0 \$aPT\$bCMLBC

810 \$aEnc. Verbo séc. XXI

830 \$aPoeta e romancista.

Opção recomendada

EXEMPLO 48

000 00061nx 22000373 45

100 \$a20031203apory0103 ba

152 \$aRPC

200 1 \$aCarvalho,\$bRómulo de,\$f1906-1997

305 0 \$aPara a obra literária, ver também:\$bGedeão, António, pseud.

400 1 \$aCarvalho,\$bRómulo Vasco da Gama de,\$f1906-1997

500 1 \$5z0\$aGedeão,\$bAntónio,\$cpseud.

801 0 \$aPT\$bCMLBC

810 \$aEnc. Verbo ed. séc. XXI

830 \$aProf., investigador e historiador. Era licenciado em Ciências Físico-Químicas.

EXEMPLO 49

000 00061nx 22000373 45
100 \$a20031203apory0103 ba
152 \$aRPC
200 1 \$aGedeão,\$bAntónio,\$cpseud.
305 0 \$aPara a obra científica, ver também:\$bCarvalho, Rómulo de, 1906-1997
500 1 \$5z0\$aCarvalho,\$bRómulo de,\$f1906-1997
801 0 \$aPT\$bCMLBC
810 \$aEnc. Verbo séc. XXI
830 \$9PT\$aPoeta e romancista.

Títulos nobiliárquicos

EXEMPLO 50

000 00874nx0000000157 004500
100 \$a19981110apory0103 ba
152 \$aRPC
200 0 \$aAlorna,\$cMarquesa de,\$f1750-1839
400 0 \$aAlcipe,\$cpseud.
400 1 \$aLencastre,\$bLeonor de Almeida e,\$f1750-1839
400 1 \$aLencastre,\$bLeonor de Almeida Portugal Lorena e,\$f1750-1839
400 0 \$aUma Portuguesa
801 0 \$aPT\$bCMLBC
810 \$aEnc. luso bras. de cultura
810 \$aANDRADE, Adriano da Guerra - Dic. de pseud.
830 \$9PT\$a4.^a marquesa deste tít. Era filha do 2.º marquês de Alorna e 4.º conde de Assumar, D. João de Almeida Portugal, e de sua mulher, D. Maria de Lorena, filha dos marqueses de Távora; casou com o oficial alemão,

conde de Oyenhausen. Escritora, fez trad., cultivou a epistolografia e escreveu poemas, quer de índole filos. quer acentuadamente românticos.

EXEMPLO 51

000 00344nx0000000109 004500
100 \$a19971006apory0103 ba
152 \$aRPC
200 0 \$aOlivares,\$cConde-Duque de,\$f1587-1645
400 1 \$aGuzmán y Pimentel,\$bGaspar,\$f1587-1645
801 0 \$aPT\$bCMLBC
810 \$aGran enc. del Mundo
830 \$9ES\$aPolít., valido e ministro de Filipe IV (1621-1643)

EXEMPLO 52

000 00730nx0000000133 004500
100 \$a19950704apory0103 ba
152 \$aRPC
200 0 \$aSantarém,\$cVisconde de,\$f1791-1856
400 1 \$aCarvalhosa,\$bManuel Francisco de Barros e Sousa de Mesquita de Macedo Leitão e,\$f1791-1856
400 0 \$aSantarém,\$c{2}« 2.º» Visconde de,\$f1791-1856
675 \$a929 Santarém, Visconde de\$vBN\$zpor
801 0 \$aPT\$bCMLBC
810 \$aEnc. luso-bras. de cultura
830 \$9PT\$aEscritor e geogr. Miguelista fervoroso, foi ministro do Reino, da Marinha e Ultramar (1827) e dos Negócios Estrangeiros (1828-1833). Dedicou-se desde muito novo à investigação hist. As suas obras escritas em port. e fr. testemunham o seu labor e erudição.

EXEMPLO 53

000 00642nx0000000157 004500
100 \$a20011121apory0103 ba
152 \$aRPC
200 0 \$aTerceira,\$cDuque da,\$f1792-1860
400 1 \$aNoronha,\$bAntónio José de Sousa Manuel e Meneses Severim
de,\$f1792-1860
400 0 \$aVila Flor,\$cConde de,\$f1792-1860
400 0 \$aVila Flor,\$cMarquês de,\$f1792-1860
400 0 \$aTerceira,\$cMarechal Duque da,\$f1792-1860
675 \$a929 Terceira, Duque da\$vBN\$zpor
801 0 \$aPT\$bCMLBC
810 \$aEnc. luso-bras. de cultura
830 \$9PT\$a1.º duque da Terceira, 7.º conde e 1.º marquês de Vila Flor. Militar
e polít. liberal.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

IFLA. Steering Group for an Authorities Format – *UNIMARC/autoridades* : formato MARC universal para registos de autoridade. Lisboa : Biblioteca Nacional, 1989.

MANUAL UNIMARC. Ed. em língua portuguesa. Lisboa : Biblioteca Nacional, 1999.

PORTUGAL. Biblioteca nacional – *Ficheiros de autoridade* : normas orientadoras para a constituição de ficheiros de autoridade. Lisboa : BN 1987.

PORTUGAL. Biblioteca Nacional. Área de Classificação e Indexação – *SIPORbase* : sistema de indexação em português. 3.^a ed. rev. e aumentada. Lisboa : BN, 1998.

PORTUGAL. Biblioteca Nacional. Divisão da Porbase – *Recomendações para a construção de registos de autoridade de autor pessoa física*. Lisboa : BN, 2003.

PORTUGAL. Instituto Português do Património Cultural. Departamento de Bibliotecas, Arquivos e Serviços de Documentação – *Regras portuguesas de catalogação*. Lisboa : I.P.P.C., 1984- . 1 vol.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

GUIDELINES for Authority Records and References. 2nd ed., revised by the IFLA Working Group on GARE Revision. München : K.G. Saur, 2001. (UBCIM Publications. New Series; 23). ISBN 3-598-11504-0.

IFLA – *UNIMARC manual-authorities format 2001 (concise version)* [Em linha]. [The Hague] : IFLA, última actualização 13 Ago. 2002. [Consult. 4 Abr. 2004]. Disponível na WWW: <<http://www.ifla.org.sg/VI/3/p2001/guidright.htm>>.

CONGREGAÇÕES, ORDENS RELIGIOSAS E MILITARES

ABREVIATURAS

C.O.	Congregação do Oratório, oratorianos
C.R.	Ordem dos Clérigos Regulares da Divina Providência, Ordem de São Caetano, teatinos
C.S.J.E.	Congregação de São João Evangelista
O.C.	Ordem dos Carmelitas Descalços, carmelitas
O.C.R.A.	Ordem dos Cónegos Regrantes de Santo Agostinho
O.Cist.	Ordem de Cister, Ordem de S. Bernardo, cistercienses
O.E.S.A.	Ordem dos Eremitas de Santo Agostinho
O.F.M.	Ordem dos Frades Menores, franciscanos
O.F.M.Cap.	Ordem dos Frades Menores Capuchinhos, capuchinhos
O.M.A.	Ordem Militar de Avis
O.M.C.	Ordem Militar de Cristo
O.P.	Ordem dos Pregadores, dominicanos
O.S.A.	Ordem de Santo Agostinho, agostinhos
O.S.B.	Ordem de São Bento, beneditinos
O.S.J.	Ordem de São Jerónimo
O.SS.T.	Ordem da Santíssima Trindade, trinitários
S.J.	Companhia de Jesus
S.S.P.	Sociedade de São Paulo, paulistas

ESTRUTURA DOS NOMES ÁRABES

Há duas classes de nomes árabes: os clássicos e os modernos.

A) Nomes árabes clássicos

Segundo o costume árabe-muçulmano, a estrutura dos nomes de pessoa compõe-se de numerosos elementos; por exemplo:

– **Ism Nesab Nisba Laqab Kunia ibn Monseb**

Estrutura dos nomes árabes clássicos											
Elemento	Ism		Nesab		Nisba	Laqab		Kunia	ibn	Monseb	
Função	Nome próprio: pode apresentar-se de muitas formas		Indica a relação de filiação		Extensão da ideia de filiação	De origem popular, procede de um título aristocrático					
Observações	Simples	Composto É complemento determinante de outro nome	Masculino	Feminino		Simples Composto		Marca a filiação e é seguido do nome pessoal do jovem	Partícula de filiação	Designa a profissão	
			Ibn	Bint							Genealógica
			Seguido do nome próprio do pai								Étnica
			Ben	Bou							Geográfica (a mais comum)
			Marrocos	Argélia Tunísia							Pode existir uma ou várias

B) Nomes árabes modernos

Os nomes árabes simplificaram-se; por exemplo:

– **Ism Nasab**

Estrutura dos nomes árabes modernos		
Elemento	Ism	Nasab
Função	Nome próprio	Apelido

Categorias

- Nomes compostos essencialmente de prenomes (Egipto).
- Nomes onde se encontra um nome (patronímico) / prenome.

DETERMINAÇÃO DA PALAVRA DE ORDEM

Médio Oriente

No Médio Oriente, costuma-se tomar como palavra de ordem o prenome, isto é, o nome tal como se apresenta. Isto implica ter-se mais dificuldades para a recuperação da informação, porque os nomes religiosos repetem-se muito. Contudo, quando um elemento do nome se transforma na forma mais conhecida, é este elemento que se elege como palavra de ordem.

Marrocos

Costuma-se tomar como palavra de ordem o último nome. Tentou-se normalizar os procedimentos e para isso celebraram-se várias reuniões de especialistas em Rabat: ALESCO (Liga Árabe), ISESCO (Muçulmanos), reunião de especialistas de 1985, etc. Em princípio, a opinião foi considerar como nomes clássicos os anteriores a 1800, mas acabou por considerar-se 1900 como data de início para os nomes modernos. Em todo o caso, o elemento mais pertinente é aquele porque a pessoa em questão é mais conhecida. Quando não existe um elemento característico (o mais conhecido), elege-se como palavra de ordem o último elemento do nome e fazem-se as remissivas, tantas quanto necessárias, da aplicação dos dois princípios.

Egipto

O Egipto, por seu lado, continua a tomar como palavra de ordem o primeiro elemento.

Trad. de: JIMÉNEZ Piano, Marina – *Control de autotidades* [Em linha]. Páginas pessoais, última actualização 11 Fev. 2004. [Consult. 5 Abr. 2004]. Disponível na WWW: <<http://www.geocities.com/cienencinas/mapa.htm>>.

**OBRAS DE REFERÊNCIA CITADAS DE FORMA ABREVIADA
NA DESCRIÇÃO BIBLIOGRÁFICA
E NOS REGISTOS DE AUTORIDADE**

- Ameal SANTOS, José dos – *Catálogo da [...] livraria que foi do [...] Conde do Ameal [...]*. Porto : Tip. da Sociedade de Papelaria, 1924.
- Andrade, Adriano da Guerra - Dic. de pseud. ANDRADE, Adriano da – *Dicionário de pseudónimos e iniciais de escritores portugueses*. Lisboa : Biblioteca Nacional, 1999.
- B. Museum REINO UNIDO. British Museum – *General catalogue of printed books*. Photolithographic edition to 1955. London : Trustees of the British Museum, 1959-1966. 263 vol.
- Barbosa Machado MACHADO, Diogo Barbosa – *Bibliotheca lusitana [...]*. Coimbra : Atlântida, 1965-1967. 4 vol. Reprodução facsimilada.
- Bénézite BÉNÉZITE, Emmanuel – *Dictionnaire critique et documentaire des peintres, sculpteurs, dessinateurs et graveurs de tous le temps et tous les pays [...]*. Nouvelle éd. [...] refondue, revue et corrigée sous la dir. des héritiers de E. Bénézite. Paris : Librairie Gründ, 1976. 10 vol.
- Blake BLAKE, Augusto Victorino Alves Sacramento – *Diccionario bibliographico brasileiro*. Rio de Janeiro : Typ. Nacional, 1883-1902. 7 vol.
- BN Lisboa. Restauração PORTUGAL. Biblioteca Nacional de Lisboa – *Exposição bibliográfica da Restauração* : catálogo. Lisboa : BN, 1940-1941. 2 vol.
- BN Paris FRANÇA. Bibliothèque Nationale – *Catalogue général des livres imprimés de la Bibliothèque Nationale* : auteurs. Paris : Imprimerie Nationale, 1897-1981. 231 vol.
- BN Portugal. 24 Jul. 1833 PORTUGAL. Biblioteca Nacional - *O 24 de Julho de 1833 e a Guerra Civil de 1829-1834*. Lisboa : BN, 1983.

BN Portugal. Marquês de Pombal	PORTUGAL. Ministério da Cultura e Coordenação Científica. Comissão Organizadora das Comemorações do Bicentenário da Morte do Marquês de Pombal – <i>Marquês de Pombal</i> : catálogo bibliográfico e iconográfico. Lisboa : Biblioteca Nacional, 1982.
BN Portugal. P.º A. Vieira	PORTUGAL. Biblioteca Nacional – <i>Padre António Vieira, 1608-1697</i> : bibliografia. Coord. científica José Pedro Paiva. Lisboa : BN, 1999.
BN Portugal. Tip. port. séc. XVII	PORTUGAL. Biblioteca Nacional – <i>Tipografia portuguesa do século XVII</i> : a colecção da Biblioteca Nacional. Coord. e org. Alexandrina Cruz. Lisboa : BN, 1999– . Em publicação.
Borba de Morais. Bibliogr. Bras.	MORAIS, Rubens Borba de – <i>Bibliographia brasiliana</i> : a bibliographical essay on rare books about Brazil published from 1504 to 1900 and works of Brazilian authors published abroad before the Independence of Brazil in 1822. Amsterdam ; Rio de Janeiro : Colibris, cop. 1958. 2 vol.
Cat. IV centenário Univ. Évora	<i>IV CENTENÁRIO da fundação da Universidade de Évora</i> : 1559-1959 : exposição bibliográfica. Évora : [s.n.], 1959.
Coelho, Jacinto do Prado, dir - Dic. de lit.	<i>DICIONÁRIO de literatura</i> . Dir. Jacinto do Prado Coelho. 4.ª ed. Porto : Mário Figueirinhas, 1994. 5 vol.
Colégio S. Pedro	UNIVERSIDADE DE COIMBRA. Biblioteca Geral – <i>Catálogo da biblioteca do «Real Colégio de São Pedro» de Coimbra</i> . Coimbra : Universidade, 1977-1978. 2 vol.
Condessa de Azambuja	<i>CATALOGO da [...] livraria [...] da falecida [...] Condessa de Azambuja e que será vendida em leilão [...]</i> . Lisboa : Imprensa Libanio da Silva, 1909.
Enc. luso-bras. de cultura	<i>ENCICLOPÉDIA luso-brasileira de cultura</i> . Lisboa [etc.] : Verbo, imp. 1963– . Em publicação.
Enc. Verbo ed. séc. XXI	<i>VERBO</i> : enciclopédia luso-brasileira de cultura : edição século XXI. Lisboa : Verbo, imp. 1998– . Em publicação.
Figanière	FIGANIÈRE, Jorge César de – <i>Bibliographia historica portugueza [...]</i> . Reprint of the 1850 Lisboa edition. Naarden : Anton W. van Bekhoven, 1970

- Fonseca, M. Adit. FONSECA, Martinho da – *Aditamentos ao Dicionário bibliográfico português de Inocêncio Francisco da Silva*. Coimbra : Imprensa da Universidade, 1927.
- Fonseca, M. Restauração FONSECA, Martinho da – *Elementos bibliográficos para a história das guerras chamadas da Restauração : 1640-1668*. Coimbra : Imprensa da Universidade, 1927.
- Gran enc. del mundo GRAN *enciclopedia del mundo*. Bilbao : Durvan, cop. 1961-cop. 1964. 20 vol.
- Grand Larousse enc. GRAND *Larousse encyclopédique*. Paris : Larousse, imp. 1960-imp. 1964. 10 vol.
- Grande enc. port. e bras. GRANDE *enciclopédia portuguesa e brasileira*. Lisboa [etc.] : Enciclopédia, [195]- . Em publicação.
- Inocêncio SILVA, Inocêncio Francisco da [et al.] – *Diccionario bibliographico portuguez : estudos [...] applicaveis a Portugal e ao Brasil*. Lisboa : Imprensa Nacional, 1858-1958. 23 vol.
- IPLL. Dic. cron. de aut. port. DICIONÁRIO *cronológico de autores portugueses*. Org. Instituto Português do Livro e da Leitura. Ed. rev. e ampl. Mem Martins : Europa-América, [D.L. 1991]- . Em publicação.
- Le Blanc LE BLANC, Charles – *Manuel de l'amateur d'estampes [...]*. Paris : Émile Bouillon, 1854-[1890]. 4 vol.
- Misericórdia Lisboa. Impr. séc. XVIII : tip. port. SANTA CASA DA MISERICÓRDIA (Lisboa) – *Catálogo das obras impressas no século XVIII : a coleção da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa*. Lisboa : S.C.M., 1999. 2 vol.
- Nepomuceno TRINDADE, Luís – *Catalogo da livraria do [...] bibliophilo José Maria Nepomuceno [...]*. Lisboa : Empreza Ed. de Francisco Arthur da Silva, 1897.
- NUC THE NATIONAL *Union catalog : pre-1956 imprints*. London : Mansell, 1968-1981. 754 vol.

Palau	PALAU Y DULCET, Antonio – <i>Manual del librero hispano-americano</i> : bibliografía general española e hispano-americana [...]. 2.ª ed., corregida y aumentada por el Autor. Barcelona : Librería Anticuaria de A. Palau, 1948-1977. 28 vol.
Palha	CATALOGUE de la bibliothèque de M. Fernando Palha [...]. Lisbonne : Imprimerie Libanio da Silva, 1896. 4 vol.
Pombo, M.R. Livr. ang.	POMBO, Manuel Ruela – <i>Doação de livros</i> : estante Angola : inventário. Lisboa : [R. Pombo], 1958.
Pombo, M.R. Livr. bras.	POMBO, Manuel Ruela – <i>Doação de livros brasileiros</i> : estantes 1B., 2 B., 3 B. : inventário topográfico. Lisboa : [R. Pombo], 1959.
Pombo, M.R. Livr. esp.	POMBO, Manuel Ruela – <i>Doação de livros</i> : estante E., livros espanhóis : inventário topográfico. Lisboa : [R. Pombo], 1959.
Pombo, M.R. Livr. franc.	POMBO, Manuel Ruela – <i>Doação de livros</i> : estante F., livros franceses : inventário topográfico. Lisboa : [R. Pombo], 1959.
Pombo, M.R. Livr. mar.	POMBO, Manuel Ruela – <i>Doação de livros</i> : estante 16 P., livros marítimos : inventário. Lisboa : [R. Pombo], 1959.
Pombo, M.R. Livr. port.	POMBO, Manuel Ruela – <i>Doação de livros</i> : estante 8 P., livros portugueses : inventário topográfico. Lisboa : [R. Pombo], 1960.
Pombo, M.R. Livr. ultr.	POMBO, Manuel Ruela – <i>Doação de livros</i> : estante ultramar : inventário. Lisboa : [R. Pombo], 1959.
Rêgo, M. Marquês de Pombal	Rêgo, Manuela – “Marquês de Pombal : novos subsídios para a sua bibliografia”. In CONGRESSO INTERNACIONAL PORTUGAL NO SÉCULO XVIII DE DOM JOÃO V À REVOLUÇÃO FRANCESA, Lisboa, 1989 – <i>Congresso Internacional Portugal no século XVIII...</i> Lisboa : Universitária, 1991. P. [661]-689
Rodrigues, J.H. Domínio holandês Brasil	RODRIGUES, José Honório – <i>Historiografia e bibliografia do domínio holandês do Brasil</i> . Rio de Janeiro : Departamento de Imprensa Nacional, 1949.

Samodães	SANTOS, José dos – <i>Catálogo da [...] livraria que pertenceu aos [...] Condes de Azevedo e de Samodães</i> . Porto : Tip. da Empresa Literária e Tipográfica, 1921-1922. 2 vol.
Soares, E. Hist. grav.	SOARES, Ernesto – <i>História da gravura artística em Portugal : os artistas e as suas obras</i> . Nova ed. Lisboa : Livr. Samcarlos, 1971. 2 vol.
UCBG Misc.	UNIVERSIDADE DE COIMBRA. Biblioteca Geral – <i>Catálogo da coleção de miscelâneas</i> . Coimbra : Universidade, 1967-1988. 9 vol.
UCBG Res.	UNIVERSIDADE DE COIMBRA. Biblioteca Geral – <i>Catálogo dos Reservados da Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra</i> . Coimbra : Universidade, 1970.
UCBG Res. (Supl.)	UNIVERSIDADE DE COIMBRA. Biblioteca Geral – <i>Catálogo dos Reservados da Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra : suplemento</i> . Coimbra : Universidade, 1981. Sep. de: Boletim da Biblioteca da Universidade de Coimbra, 36.
Visconde da Trindade : Restauração	UNIVERSIDADE DE COIMBRA. Biblioteca Geral – <i>Restauração : catálogo da Coleção Visconde da Trindade</i> . Org. por Maria da Graça Pericão de Faria. Coimbra : Universidade, 1979.

RECOMENDAÇÕES PARA A CONSTRUÇÃO DE REGISTOS DE AUTORIDADE

2 – Nomes de Pessoas Físicas